

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 024/2024
Data: 10/04/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
ENGENHEIRO CRIA PLATAFORMA ROLANTE E GARANTE SOLUÇÃO LOGÍSTICA PARA CAMINHÕES.....	4
OBRAS DO RODOANEL NORTE SÃO ADIANTADAS EM SÃO PAULO.....	5
CAMINHONEIRO PEDE INDENIZAÇÃO POR ESPERA PARA DESCARREGAR NO PORTO DE SANTOS.....	6
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	8
PORTO DO RECIFE JÁ TEM DATA PARA LEILÃO DE QUATRO TERMINAIS: 23 DE MAIO.....	8
PETROBRAS INFORMA SOBRE DESCOBERTA DE PETRÓLEO EM ÁGUAS ULTRA PROFUNDAS DA BACIA POTIGUAR.....	9
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	10
MPOR ASSINA PROTOCOLO PARA EXECUTAR AÇÕES PRIORITÁRIAS EM PORTOS E AEROPORTOS.....	10
GOVERNO FEDERAL ANUNCIA NOVAS OPERAÇÕES AÉREAS PARA A REGIÃO NORTE.....	11
BE NEWS – BRASIL EXPORT	12
EDITORIAL – A SECRETARIA NACIONAL DE HIDROVIAS.....	12
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	13
<i>Compensação municipal 1</i>	13
<i>Compensação municipal 2</i>	13
<i>Compensação municipal 3</i>	13
<i>Novo secretário 1</i>	13
<i>Novo secretário 2</i>	14
NACIONAL - GOVERNO CRIA A SECRETARIA NACIONAL DE HIDROVIAS.....	14
NACIONAL - DEFINIDO CRONOGRAMA PARA LEILÕES DE ENERGIA ELÉTRICA.....	15
NACIONAL - BRASIL EXPORT E ACADEMIA DE DIREITO MARÍTIMO ASSINAM CONVÊNIO.....	15
REGIÃO SUDESTE - ANTAQ AUTORIZA CONSTRUÇÃO DE NOVO TERMINAL DE PASSAGEIROS NO PORTO DE SANTOS.....	16
NACIONAL - PORTO DE SANTOS - “O PORTO MERECE UM SEGUNDO TERMINAL DE PASSAGEIROS”, DIZ BAYARD.....	17
REGIÃO NORDESTE - SUDENE LIBERA R\$ 26 MI PARA PARQUES DE ENERGIA SOLAR.....	18
REGIÃO CENTRO-OESTE - FEIRA DE AGROPECUÁRIA DISCUTE LOGÍSTICA EM GOIÁS.....	19
REGIÃO SUL - BR NO PR É INTERDITADA APÓS CAMINHÃO COM COMBUSTÍVEL PEGAR FOGO.....	20
REGIÃO NORTE - GOVERNO ANUNCIA NOVAS OPERAÇÕES AÉREAS NA REGIÃO NORTE.....	21
PORTO DE SANTOS - MPOR ANUNCIA AMPLIAÇÃO DA POLIGONAL PARA NOVO TERMINAL DE CONTÊINERES.....	22
COMÉRCIO EXTERIOR - NOVA ROTA PARA EXPORTAÇÃO VIA REGIÃO NORTE FICA PRONTA EM 2026.....	24
JORNAL O GLOBO – RJ	25
HADDAD DESCARTA AUMENTO PARA SERVIDORES EM 2024 E DIZ QUE AVALIA NOS PRÓXIMOS ANOS; LULA FALA EM NEGOCIAÇÃO.....	25
GOVERNO ANTECIPOU GASTO EXTRA DE R\$ 15 BI PARA GARANTIR DESPESAS NESTE ANO; RISCO DE QUEDA DE RECEITAS PREOCUPA.....	26
MILEI COMEMORA QUEDA NA INFLAÇÃO DO PAÍS COM DADO DE PERFIL FALSO DO X, EX-TWITTER.....	27
GOVERNO VAI RETIRAR URGÊNCIA DE PROJETO QUE REONERA FOLHA DE 17 SETORES, DIZ HADDAD.....	29
CAMPOS NETO DEFENDE QUE NOME DE SEU SUCESSOR SEJA CONHECIDO ENTRE SETEMBRO E OUTUBRO DESTES ANOS.....	30
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	31
‘PETROBRAS TER SETE PRESIDENTES EM OITO ANOS É MUITO NOCIVO’, DIZ CONSELHEIRO DA EMPRESA.....	31
PRATES GANHA FÔLEGO NA PETROBRAS COM APOIO DO SENADO E SOLUÇÃO PARA DIVIDENDOS.....	32
VALOR ECONÔMICO (SP)	34
WILSON SONS FIRMA PARCERIA COM SUL-COREANA HMM PARA NOVO SERVIÇO NO TERMINAL DE RIO GRANDE.....	34
FERREXPO VOLTARÁ A ENVIAR MINÉRIO DE FERRO DA UCRAÍNA AO JAPÃO DENTRO DE ATÉ TRÊS ANOS.....	35
LÓPEZ OBRADOR GASTA COMO NUNCA PARA ELEGER ALIADA NO MÉXICO.....	36
FUNDO EIG E LAKE CAPITAL CONCLUEM COMPRA DA OCYAN.....	40
CÂMARA AMPLIA ATRIBUIÇÕES E FORMAS DE FINANCIAMENTO DA EMBRATUR; PROJETO VAI AO SENADO.....	40
PORTAL PORTOS E NAVIOS	41
MERCADO PROMISSOR NO NORTE CONSOLIDA NN LOGÍSTICA COMO EVENTO ANUAL DO SETOR NAVAL NA REGIÃO.....	41
ANTAQ CONCLUI ITEM SOBRE FLEXIBILIZAÇÃO DE AFRETAMENTO DA AGENDA REGULATÓRIA.....	42
ARTIGO - ACIDENTES MARÍTIMOS SÃO INEVITÁVEIS, MAS O SEGURO GARANTE A ESTABILIDADE DE UM SETOR ESSENCIAL PARA O COMÉRCIO GLOBAL.....	43
TECMAR INVESTE R\$ 66,2 MILHÕES EM EXPANSÃO DE FROTA E NOVAS UNIDADES DE NEGÓCIO.....	44
PORTO ITAPOÁ RECEBE NAVIO COM 51 METROS DE LARGURA.....	45



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 024/2024
Página 3 de 55
Data: 10/04/2024
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

PORTO DE IMBITUBA MOVIMENTOU 830 MIL TONELADAS EM MARÇO, UM NOVO RECORDE.....	45
GOVERNO FEDERAL APRESENTA OS PRINCIPAIS EIXOS PARA EXPANSÃO COMERCIAL DA REGIÃO NORTE	46
ANTAQ AUTORIZA IMPLANTAÇÃO DE IPTUR PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM SANTOS	47
PETROBRAS ANUNCIA NOVA DESCOBERTA DE PETRÓLEO NA MARGEM EQUATORIAL	48
FUNCIONÁRIOS DA MAERSK CRIAM SISTEMA PARA ENTREGAR ÁGUA DOCE A PORTOS.....	48
SIEM OFFSHORE CONQUISTA NOVO CONTRATO PARA O OSRV 'SIEM MARATAIZES'	49
PORTOSRIO PREVÊ CONCLUSÃO DE DRAGAGEM EM JULHO.....	50
GOVERNO CRIA SECRETARIA NACIONAL DE HIDROVIAS E NAVEGAÇÃO.....	51
NAVEGISTIC NAVALSHORE AMAZÔNIA 2024 TEM INÍCIO NESTA QUARTA-FEIRA	52
NAVIOS 366M TRAZEM DESAFIOS ADICIONAIS À GUINADA, DIZ TAVARES	53
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	55
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	55



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

ENGENHEIRO CRIA PLATAFORMA ROLANTE E GARANTE SOLUÇÃO LOGÍSTICA PARA CAMINHÕES

Edgard Villarinho acredita que a iniciativa possa ajudar a tirar veículos da estrada

Por: Anderson Firmino



O engenheiro Edgard Villarinho é formado pela Escola de Engenharia Mauá em 1971 e sócio de uma empresa que lida com energia renovável. Também foi professor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) Foto: Vanessa Rodrigues/AT

Uma solução logística, com ganho em sustentabilidade e custo baixo em relação a uma nova estrada, que agilizaria o transporte de cargas entre a Baixada Santista e o Planalto. O engenheiro Edgard Villarinho, de 74 anos, desenvolveu um projeto que contempla essas possibilidades, a ser implantado junto à Serra do Mar, a partir de Cubatão.

Formado pela Escola de Engenharia Mauá em 1971, e sócio de uma empresa que lida com energia renovável, ele criou a chamada Plataforma Rolante Autônoma (PRA). São 20 plataformas deslizantes em trilhos tipo montanha-russa, movidas por cremalheiras especiais (barra ou trilho dentado que, em conjunto com uma engrenagem a ele ajustada, converte movimento retilíneo em rotacional e vice-versa). Elas ficariam na encosta da Serra do Mar, em ponto estratégico de escoamento de contêineres. O sistema seria sustentado por pilastras, com o menor impacto ambiental possível. Uma sala de controle, no meio do percurso, estaria apta a detectar qualquer problema.

“Cada carreta ocupa uma plataforma que, independentemente das demais, sobe a Serra em plano inclinado em cinco minutos. No topo da Serra, ele sai rodando, como num sistema roll-on/roll-off, onde o próprio motorista faz a entrada e a saída dirigindo o veículo”, explica Villarinho.

A movimentação é possível eletricamente, sendo a energia dos veículos que descem armazenada e usada para os que sobem. “O ganho energético comparado com o modal rodoviário é considerável. A ‘viagem’ duraria cerca de cinco minutos, a uma velocidade de 13 km/h. É aí que entra o conceito de ‘roda-gigante’, onde o peso de uma cadeira sustenta a outra no eixo invertido”, pontua.

Ele reforça a necessidade da existência de pátios organizados nas duas pontas, para que o ganho no deslocamento da carga não se perca em um gargalo logístico. “Tem que ser um pátio bem organizado, senão se perde toda a vantagem. Um caminhão, por exemplo, pode ter dois contêineres de 20 pés, ou um de 40 pés”, defende.

A origem

Villarinho, que trabalhou por muitos anos na Capital, foi testemunha diária de um cenário que somava muitos acidentes, fumaça e poluição. Foi a senha para começar a pensar em uma alternativa para aquele panorama.

“Comecei a pensar se não haveria uma maneira mais inteligente para as cargas que tanto perigo oferecem aos carros, bem como lentidão, custo de caminhão, emissões. E aquilo foi evoluindo na minha cabeça. Então, desenhei esse projeto”, explica, às voltas com uma tentativa de quebra de um paradigma. “Uma das dificuldades, por ser ousado, é que as pessoas têm medo. Ouvi muito: ‘a ideia é boa, mas é muito maluca’”.

O projeto começou a ganhar os primeiros contornos em 2005. Um ano depois, o engenheiro fez um pedido de patente no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) do chamado “modelo de utilidade”, mas ainda sem uma resposta definitiva.

“Fui professor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), adoro Magistério. Acho que a grande qualidade é você pensar fora da caixa. A partir daí, surgiu esse projeto. Materializei em cálculos, entrei com um pedido de patente que ficou pendente. Quando vier uma oportunidade concreta, eu reativo”.

O engenheiro garante que o custo de um projeto como o seu é bem menor do que o investido em mais uma ligação com o Planalto, por exemplo. Ou poderia ser um paliativo, enquanto a obra macro seria viabilizada financeiramente. Além disso, possibilitaria grandes ganhos financeiros, por meio de importantes parcerias com os concessionários.

Vantagens

Ele elenca outro importante aspecto: a redução de acidentes e congestionamentos no trecho de Serra. “Quando se retira um caminhão de uma rodovia, cai sua própria exposição a acidentes, bem como a de outros veículos, como automóveis. A frequência nas panes por superaquecimento do motor, em função do “para-e-anda” comum nesse trecho, também cairia. Nos caminhões que usassem a plataforma, esse risco iria a zero”.

Edgard Villarinho emenda outra observação: a redução nas emissões, acompanhadas da ausência de ruídos ou resíduos. “Ainda há espaço para captação de energia solar, convertida em fonte contínua e armazenável”, complementa o engenheiro.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 10/04/2024

OBRAS DO RODOANEL NORTE SÃO ADIANTADAS EM SÃO PAULO

Concessionária Via Appia confirma início ainda em abril

Por: Bárbara Farias



Construção foi suspensa em 2018. Com a retomada seis meses antes do previsto, a entrega é aguardada para o segundo semestre de 2026 Foto: Wagner Vilas/ Enquadrar/ Estadão Conteúdo

A construção do Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas deverá começar até o fim deste mês, segundo a concessionária Via Appia. O cronograma será antecipado em seis meses, pois a previsão de início das obras era em outubro. Já a entrega está prevista para o segundo semestre de 2026. Estratégico para o escoamento do tráfego na Grande São Paulo, o Trecho Norte teve a construção suspensa em 2018.

“Após análises técnicas e um planejamento focado na execução eficiente das intervenções, será possível antecipar em até seis meses o início das obras”, informou a Via Appia Concessões, que venceu a licitação para construção, operação e manutenção do Rodoanel Norte.

Segundo o Governo do Estado, o Trecho Norte tem pouco mais de 44 quilômetros de extensão e completa o anel viário da Grande São Paulo. O trajeto passará pelos municípios de São Paulo, Arujá e Guarulhos. Com a conclusão dessas obras, o Rodoanel, que liga todas as principais rodovias que chegam à Capital, passará a contar com 175 quilômetros de extensão.

O Governo Estadual estima que o empreendimento deverá gerar mais de 15 mil empregos e reduzir a circulação diária de 18 mil caminhões dentro da Capital paulista.

O Trecho Norte foi licitado pelo Estado por meio de parceria público-privada (PPP) e demandará R\$ 3,4 bilhões em investimentos. O contrato, válido por 31 anos, foi assinado em 9 de agosto de 2023. O consórcio vencedor, Rodoanel Norte SPE S.A, sociedade de propósito específico constituída pela Via Appia Fip Infraestrutura, terá que investir R\$ 2 bilhões nas obras e mais R\$ 324 milhões em projetos auxiliares. No segundo critério de classificação, que foi o desconto do aporte do Governo de São Paulo, houve abatimento de 23,1%, restando uma subvenção estimada de R\$ 1,07 bilhão para o Estado.

Contudo, a maior parte desse aporte público que caberia ao Governo paulista — R\$ 1,35 bilhão — será financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Além disso, a Via Appia terá que investir R\$ 1,8 bilhão ao longo da concessão para operação e manutenção da via. A supervisão ficará a cargo da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp).

Em entrevista recente à Rádio Bandeirantes, o secretário estadual de Parcerias em Investimentos (SPI), Rafael Benini, disse que “a concessionária acredita que, até o final de 2025, já tenha o trecho entre as rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias pronto”.

Pedágio

O Trecho Norte contará com o sistema free flow, de cobrança eletrônica e automática de tarifas, sem praças de pedágio.

De acordo com o BNDES, a conclusão do Trecho Norte do Rodoanel poderá retirar cerca de 84 mil veículos do fluxo diário da Marginal Tietê, na Capital paulista.

Obra logística estratégica, a conclusão do Trecho Norte do Rodoanel deve garantir fluidez ao tráfego intenso na Região Metropolitana da Capital, mas pode agravar os congestionamentos na chegada à Baixada Santista e nos acessos ao Porto de Santos.

Isso se a terceira pista Planalto-Baixada Santista e o segundo viaduto da Alemoa não forem construídos simultaneamente, conforme A Tribuna publicou recentemente com base nas opiniões de especialistas.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 10/04/2024

CAMINHONEIRO PEDE INDENIZAÇÃO POR ESPERA PARA DESCARREGAR NO PORTO DE SANTOS

Ele cobra na Justiça R\$ 11,4 mil após aguardar quatro dias para deixar carga de soja em terminal santista

Por: Bárbara Farias



Sobrestadia gera custos aos transportadores que podem pedir reparação judicial em caso a demora ultrapasse limite previsto
Foto: Matheus Tagé/AT/Arquivo

Um motorista de caminhão que esperou quatro dias e quase nove horas para descarregar soja a granel em um terminal do Porto de Santos está cobrando indenização na Justiça com base na Lei 13.103/2015, conhecida como Lei da Estadia, cuja tolerância é limitada a cinco horas.

O caso ocorreu em outubro do ano passado. O caminhoneiro exige uma reparação de R\$ 11,3 mil a ser paga pelo proprietário e pelo vendedor da carga. A ação judicial tramita na 3ª Vara do Juizado Especial Cível de Santos.



De Tocantins

Segundo a advogada do dele, Mônica Lima Ferreira, o motorista, que trabalha com caminhão próprio, transportou aproximadamente 32 mil toneladas de soja a granel de Cariri, no Tocantins, para Santos. Ele chegou ao terminal, localizado na Margem Direita do Porto de Santos, na manhã de 7 de outubro de 2023. Os nomes do caminhoneiro, do dono da carga e do vendedor não serão citados porque a advogada disse que é necessário preservar os dados do processo.

Mônica Ferreira explica que a Lei 13.103/2015 determina prazo máximo de cinco horas para carga e descarga, contadas da chegada do veículo ao endereço de destino. “Após esse tempo, diz a lei, será devido ao transportador autônomo de carga (TAC) ou Empresa de Transporte Rodoviário de Cargas (ETC) a importância de R\$ 1,38 por tonelada/hora ou fração”.

Longa espera

Conforme a advogada do motorista, após esgotar o limite de tolerância previsto em lei, ele ficou parado, aguardando para descarregar a soja, desde às 7h51 do dia 7 até as 15h11 do dia 11. “Ele teve prejuízo na estadia (hora parada), após a quinta hora, totalizando 98h20min48, no valor de R\$ 10.527,03, além do pagamento de R\$ 723,00 para o pátio. Estamos pedindo R\$ 11.355,30, que é o valor corrigido e atualizado na data da distribuição da ação em 30 de outubro de 2023”.

Cálculo

Essa cobrança é semelhante à demurrage — cobrança da sobrestadia dos navios. O valor é atualizado anualmente de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Para o cálculo do pagamento, será considerada a capacidade total de transporte do veículo.

Protocolado no Juizado

A ação judicial foi impetrada na 3ª Vara do Juizado Especial Cível de Santos, mas a petição inicial foi indeferida pela juíza Natália Garcia Penteado Soares Monti, que ainda julgou extinto o processo sem análise do mérito “em razão da complexidade da causa, por necessidade de perícia técnica formal”.

A advogada Mônica Lima Ferreira recorreu contra a decisão. “Interpusemos recurso inominado, aduzindo (justificando) que a ação é de competência do juizado especial, pois não vincula a suposta complexidade à necessidade de realização de perícia técnica formal, especialmente ao se considerar que o pedido é líquido. A 7ª Turma Recursal Cível deu provimento (acatou) ao recurso por entender ser prematura a extinção do feito e afastando a incompetência do juizado especial. A sentença foi anulada e foi determinado o retorno dos autos à vara de origem para o prosseguimento do feito”.

Ela diz que antes da judicialização, a defesa tentou um acordo com o vendedor da carga, mas “não houve interesse em compor amigavelmente”.

Mônica Ferreira explica que o caso foi protocolado no Juizado Especial de Santos porque “sempre que lidamos com caminhoneiro, optamos pelo menor custo judicial. E o juizado especial possibilita não dispor de valores em primeira instância”.

A advogada ressaltou que o sistema de agendamento imposto pela Autoridade Portuária de Santos (APS), que determina uma janela de tolerância para a chegada de caminhões ao Porto de Santos, não tem sido cumprido, o que gera problemas como o do seu cliente.

“O que temos visto nestes casos de estadia é a ausência de cumprimento da Norma Portuária, no tocante ao agendamento prévio junto aos pátios reguladores, considerado o tempo de viagem, desde a origem da carga até o pátio. A norma fala que é obrigação dos terminais e operadores portuários esse agendamento”, finalizou.

Vale lembrar que a APS editou uma nova norma de regulação para a chegada de caminhões ao Porto de Santos, na última terça-feira (leia no destaque acima), mas com prazo de dois meses para adequação.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 10/04/2024



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

PORTO DO RECIFE JÁ TEM DATA PARA LEILÃO DE QUATRO TERMINAIS: 23 DE MAIO

Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o leilão prevê um investimento total de R\$ 58,5 milhões

Da Redação ME



Enquanto avançam concorrências para infraestrutura no Porto de Suape, Recife recebeu autorização da Antaq para leilão de terminais. Foto: Porto do Recife (Divulgação)

De antigo ancoradouro do século XVI à sua entrada em operação comercial em 1918, o Porto do Recife vai embarcar em uma nova fase da sua história com o leilão confirmado de quatro dos seus terminais para arrendamento por empresas da iniciativa privada.

Marcado para 23 de maio, segundo publicação no Diário Oficial da União do dia 2 de abril pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o leilão prevê um investimento total de R\$ 58,5 milhões.

A expectativa é de que os arrendamentos impulsionem em 25% a movimentação no Porto do Recife, que em 2023 registrou 1,3 milhão de toneladas de carga.

Presente no Pernambuco Day, iniciativa da Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos (FPPA) e do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), que aconteceu em Brasília nesta quarta-feira (10), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, confirmou o leilão e destacou a importância da melhoria da infraestrutura portuária de um dos mais antigos ancoradouros do país.

Além do leilão dos quatro terminais, que serão arrendados no modelo simplificado com prazo de no máximo 10 anos sem possibilidade de prorrogação, o Porto do Recife deverá receber ainda investimentos estimados em R\$ 120 milhões para dragagem de canais e infraestrutura.

Pelo menos metade destes recursos está prevista em rubricas da terceira fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no valor de R\$ 30 milhões, e na Lei Orçamentária Anual (LOA), com 27,4 milhões.

O ministério também está realizando estudos para concessão do terminal marítimo de passageiros do Recife. A previsão é de que o leilão aconteça em novembro deste ano.

Construído dentro das obras da Copa do Mundo de 2014, a estrutura recebeu investimentos de R\$ 28 milhões. São três mil metros de cais acostável do Porto do Recife, com salas de embarque e desembarque, espaços para os órgãos reguladores e de fiscalização, balcões de check-in e pontos para as agências de viagens. A área construída com 7,9 mil metros quadrados prevê ainda espaços para lojas e restaurantes.

Sobre os terminais em leilão do Porto do Recife

Os quatro terminais do Porto de Recife (PE) disponíveis para arrendamento são o REC04, o REC08, o REC09 e a REC10. Os valores de investimentos variam de acordo com movimentação de produtos específicos.

O REC04 é destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos e carga geral e tem previsão de investimentos diretos na casa dos R\$ 3,6 milhões.

Para o REC08, que é dedicado à movimentação de granéis sólidos vegetais, a expectativa é de investimentos na casa dos R\$ 50,9 milhões.

O terminal REC09 tem como foco a movimentação e armazenagem de granel sólido e carga geral, especialmente arroz, e a estimativa de investimento é de R\$ 2,2 milhões.

A área REC10 vai receber quase R\$ 3 milhões em investimentos para movimentar e armazenar granéis sólidos e cargas gerais.

Mais informações sobre o leilão, edital e requisitos para participação no processo licitatório estarão disponíveis em breve no site da Antaq.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 10/04/2024

PETROBRAS INFORMA SOBRE DESCOBERTA DE PETRÓLEO EM ÁGUAS ULTRA PROFUNDAS DA BACIA POTIGUAR

Informações: Petrobras



Rio de Janeiro, 09 de abril de 2024 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, informa que descobriu uma acumulação de petróleo em águas ultra profundas da Bacia Potiguar, no poço exploratório Anhangá, da Concessão POT-M-762_R15. O poço 1-BRSA-1390-RNS (Anhangá) está situado próximo à fronteira entre os estados do Ceará e Rio Grande do Norte, a cerca de 190 km de Fortaleza e 250 km de Natal, em profundidade d'água de 2.196 metros, na Margem Equatorial brasileira.

Esta é a segunda descoberta na Bacia Potiguar em 2024 e foi precedida pela comprovação da presença de hidrocarboneto no Poço Pitu Oeste, localizado na Concessão BM-POT-17, a cerca de 24 km de Anhangá. Tais descobertas ainda merecem avaliações complementares. A Petrobras é a operadora de ambas as concessões e detém 100% de participação.

As atividades exploratórias na Margem Equatorial representam mais um passo no compromisso da Petrobras em buscar a reposição de reservas e o desenvolvimento de novas fronteiras exploratórias que assegurem o atendimento à demanda global de energia durante a transição energética.

A nova campanha foi executada em linha com o histórico da Petrobras de excelência e segurança absoluta, sem qualquer incidente, reforçando o compromisso da companhia com o respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Além das atividades na Margem Equatorial brasileira, a companhia adquiriu, em 2023, novos blocos na Bacia de Pelotas, no Sul do Brasil, e participações em três blocos exploratórios em São Tomé e Príncipe, país da costa oeste da África.

Sobre a descoberta em Anhangá

A constatação de reservatórios turbidíticos de idade Albiana portador de petróleo é inédita na Bacia Potiguar e foi realizada através de perfis elétricos e amostras de óleo, que serão posteriormente caracterizados por meio de análises de laboratório. A Petrobras dará continuidade às atividades

exploratórias na Concessão POT-M-762_R15, visando avaliar a qualidade dos reservatórios, as características do óleo e a viabilidade técnico-comercial da acumulação.

Para avaliar as descobertas, a Petrobras aplica soluções tecnológicas de geologia e geofísica, somadas à expertise e excelência do corpo técnico da companhia, bem como sua liderança mundial em operações de águas profundas e ultra profundas.

A perfuração deste segundo poço exploratório foi igualmente concluída com total segurança, dentro dos mais rigorosos protocolos de operação em águas profundas, o que reafirma que a Petrobras está preparada para realizar com total responsabilidade atividades na Margem Equatorial.

O sucesso exploratório na Guiana e no Suriname corroboram a importância de a Petrobras continuar sua campanha nas Bacias da Margem Equatorial brasileira, conforme previsto no seu Plano Estratégico 2024-2028.

A companhia pretende investir US\$ 7,5 bilhões em exploração até 2028, sendo US\$ 3,1 bilhões na Margem Equatorial, que se estende do Amapá ao Rio Grande do Norte. Está prevista a perfuração de 50 novos poços exploratórios no período, sendo 16 na região da Margem Equatorial.

Transição Energética Justa

Novas reservas de óleo e gás são estratégicas para o país e essenciais para a garantia da segurança e soberania energética nacional, no cenário da transição energética justa. A abertura dessa nova fronteira também está alinhada com o pilar estratégico da companhia em maximizar o valor do portfólio com foco em ativos rentáveis, repor as reservas de petróleo e gás, aumentar a oferta de gás natural e promover a descarbonização das operações.

Caso o Brasil mantenha a demanda de petróleo nos patamares atuais e não sejam incorporadas novas reservas, o país poderá se tornar um importador de petróleo, daí a importância da diversificação energética, garantindo tanto a oferta de petróleo, como também investimentos em novas energias de baixo carbono.

*Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda
Data: 10/04/2024*

Documento foi assinado por autoridades de governo, parlamentares e representantes do setor de infraestrutura de transporte brasileiro



Protocolo firmado pelo MPor, parlamentares e representantes do setor de infraestrutura de transportes - Foto: Carlos Moura

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) assinou, no início da tarde desta quarta-feira (10), junto com a Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos (FPPA) e o Instituto Brasileiro de Logística (IBL), o protocolo de intenções que estabelece ações prioritárias de fomento aos setores de infraestrutura aeroportuária e aquaviária no país. Entre essas atividades estão a realização de investimentos para requalificação da infraestrutura de portos e aeroportos brasileiros.

O documento foi firmado pelo MPor, parlamentares e representantes do setor de infraestrutura de transportes durante o evento Pernambuco Day, cujo objetivo foi discutir, com agentes dos setores públicos e privados, melhorias para o estado e para o Brasil. Assinado pelo ministro Silvio Costa Filho, o protocolo prevê uma série de projetos para expansão dos modais de transportes. O debate teve início com as ações que estão sendo adotadas no estado pernambucano.

Costa Filho indicou que, junto com a iniciativa privada, realizou entregas importantes no modal aeroportuário. “A gente está fazendo um conjunto de investimentos da primeira etapa do aeroporto de Recife, que foi apontado como um dos melhores do mundo. Vamos crescer também no transporte de cargas aéreas, por conta do setor de serviço da região metropolitana de Pernambuco tem crescido bastante”, destacou.

O MPor tem realizado investimentos também em outros terminais aeroportuários de Pernambuco, como é caso do aeroporto de Caruaru, que terá obras previstas para melhoria em todo sítio, além dos aeródromos de Serra Talhada, Garanhuns e Araripina, todos voltados não apenas para o turismo de negócio, mas também o de lazer.

No aeroporto de Caruaru, no interior de Pernambuco, Costa Filho informou que o trabalho tem sido realizado de forma conjunta e que os recursos para conclusão dos trabalhos já estão assegurados. “Teremos R\$ 140 milhões para o aeroporto de lá. A gente vai iniciar o processo quando o projeto estiver pronto. Temos em andamento também a requalificação de outros três aeroportos do interior. Um deles é o terminal de Serra Talhada, que está com obras em andamento. Temos a requalificação do aeródromo de Garanhuns, que está para ser resolvida a liberação da sinalização para operações noturnas no local. Outro empreendimento que tem sido acompanhado de perto pelo MPor é terminal de Araripina”, concluiu o ministro.

De acordo com o presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos, deputado Paulo Alexandre Barbosa, “o objetivo do protocolo assinado hoje é o de aproximar as demandas de infraestrutura todos os estados brasileiros, para que elas possam ser executadas e nada melhor do que começar por um estado que tem projetos importantes e que tem servido de exemplos para outros estados brasileiros”, indicou.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 10/04/2024

AVIAÇÃO

GOVERNO FEDERAL ANUNCIA NOVAS OPERAÇÕES AÉREAS PARA A REGIÃO NORTE

Voos para Rio Branco, Belo Horizonte e Porto Velho serão inaugurados a partir de 4 de outubro, ampliando as opções de conexão



Evento sobre o retorno das operações aéreas comerciais interligando Porto Velho, em Rondônia, a Belo Horizonte e Porto Velho - Foto: Carlos Moura

Empenhado em universalizar o transporte aéreo e ampliar a conectividade do mercado doméstico, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou, em evento realizado na manhã desta quarta-feira (10), o retorno das operações aéreas comerciais interligando Porto Velho, em Rondônia, a Belo Horizonte e Porto Velho. Os novos voos passam a operar nessas rotas a partir do dia 4 de outubro deste ano.



Inicialmente, serão realizadas duas decolagens por dia interligando esses destinos. Os voos serão operados com aeronave modelo Airbus 320, que possui capacidade de transportar até 174 passageiros.

Silvio Costa Filho destacou que a ampliação de voos é fundamental para o desenvolvimento do país, em especial da região Norte. “Nós estamos trabalhando, cada vez mais, para levar conexões aéreas para todos os estados brasileiros, para que a gente possa trazer mais turistas, não só o turista de lazer, mas o turismo de negócio, porque isso fundamental para a economia”, indicou.

A expansão do transporte aéreo no estado é fruto do intenso diálogo que o Governo Federal tem tido constantemente com as principais aéreas brasileiras com intuito de ampliar o serviço aéreo aos brasileiros.

O Ministro ainda reforçou a importância do trabalho conjunto com os governos estaduais e municipais. “Esse é o nosso desafio, trabalhar conjuntamente, quero agradecer ao governo do Estado por reduzir também a alíquota do ICMS para 3%, isso vai melhorar a competitividade, vai estimular as nossas companhias aéreas”, disse.

Para Fábio Campos, vice-presidente Institucional da Azul, a companhia sempre viu a região como estratégica para receber investimentos de voos. “Mesmo sendo uma área muito sensível a condições climáticas adversas, o que pode impactar diretamente a operação aérea, a Azul está empenhada em encontrar soluções para ampliar a presença em Rondônia e oferecer serviços de qualidade e conectar os moradores. Entendemos que a aviação vai além do transporte de Clientes, e é um fator importante para o desenvolvimento social e econômico em qualquer região”, explicou.

Para o coordenador da Bancada Federal de Rondônia, deputado Maurício Carvalho, a retomada de voos no estado é um marco que precisa ser comemorado por toda a população, não apenas pela integração com os demais estados, mas dar outras opções de logísticas ao povo rondoniense. “Este avanço é mais uma conquista na nossa luta pelo aumento dos voos das empresas aéreas e pela redução dos altos valores das passagens aéreas. Isso é apenas o início de todas as conquistas que estão por vir”, frisou.

Novos investimentos

Silvio Costa Filho lembrou que o plano para universalização do modal aéreo tem como um dos pilares o desenvolvimento da infraestrutura dos aeroportos nacionais. Ele indicou também que os aeroportos de Rio Branco e Cruzeiro do Sul estão passando por obras de melhorias que serão finalizadas até o final deste ano. “O povo brasileiro tem uma dívida histórica com a região Norte do Brasil e é por isso que a gente possa cada vez mais alavancar investimentos em infraestrutura, para melhorar a qualidade de vida da população.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 10/04/2024



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – A SECRETARIA NACIONAL DE HIDROVIAS

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A criação da Secretaria Nacional de Hidrovias e Transportes Aquaviários – por meio do Decreto nº 11.979, da Presidência da República, publicado no Diário Oficial da União dessa terça-feira, dia 9 – é um marco significativo no desenvolvimento do transporte hidroviário no Brasil. Este novo órgão, vinculado ao Ministério de Portos e Aeroportos, desempenhará um papel fundamental na gestão e formulação de políticas voltadas para o setor aquaviário, impulsionando seu crescimento e fortalecendo sua infraestrutura.



A expectativa em torno da secretaria é grande, especialmente entre os especialistas do setor. A iniciativa de dedicar um órgão exclusivamente ao transporte hidroviário reflete o reconhecimento da importância desse modal para o desenvolvimento econômico e logístico do País.

Com a criação da Secretaria, espera-se uma maior eficiência na implementação de programas e projetos voltados para as hidrovias, como o programa BR dos Rios, que reunirá medidas para impulsionar o modal hidroviário. Além disso, a divisão clara de responsabilidades entre a secretaria e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), do Ministério dos Transportes, permitirá uma gestão mais focada e eficaz dos recursos e das obras relacionadas ao transporte aquaviário.

Os investimentos destinados às hidrovias também são motivo de otimismo. O aumento significativo nos recursos disponíveis para o setor demonstra o compromisso do Governo em promover sua expansão e modernização. Esses investimentos não apenas impulsionarão a infraestrutura das hidrovias, mas também criarão oportunidades de desenvolvimento econômico e social nas regiões atendidas por essas vias navegáveis.

A expectativa é que a criação da Secretaria Nacional de Hidrovias seja um catalisador para o avanço do transporte hidroviário no País, contribuindo para uma logística mais eficiente e sustentável. Com uma gestão dedicada e focada, será possível explorar todo o potencial das hidrovias brasileiras, tornando o transporte aquaviário uma opção competitiva e viável para o escoamento de cargas e o desenvolvimento regional.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 10/04/2024*

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

COMPENSAÇÃO MUNICIPAL 1

A Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado aprovou nessa terça-feira, dia 9, o Projeto de Lei (PL) 2.631/2022, que autoriza o Governo Federal a compensar os municípios próximos aos portos e afetados pela atividade de seus terminais, com 1,5% da receita líquida desses complexos marítimos. O texto, do senador Flávio Arns (PSB-PR), recebeu relatório favorável do senador Eduardo Gomes (PL-TO). O texto, agora, segue para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Segundo Arns, a legislação em vigor restringe a aplicação das receitas portuárias ao local onde os portos estão instalados. Isso impede o uso dos recursos para compensar territórios vizinhos.

COMPENSAÇÃO MUNICIPAL 2

O senador Flávio Arns argumenta que a mudança proposta reduzirá o impacto negativo causado a municípios próximos. E cita como exemplo os portos instalados nas cidades Paranaguá e Antonina, no Paraná, que afetam as populações de outros municípios do litoral do estado, como Guaqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes e Pontal do Paraná.

COMPENSAÇÃO MUNICIPAL 3

Para o relator, o senador Eduardo Gomes, a medida “vai ao encontro dos objetivos sociais e ambientais dos portos brasileiros”. Ele avaliou que os terminais portuários “possuem, de um modo geral, preocupação em garantir uma nova ética de desenvolvimento sustentável para gerar um crescimento econômico virtuoso baseado não apenas na geração de empregos e acréscimo de renda das pessoas, mas também na redução dos impactos negativos causados à sociedade pelas atividades econômicas”.

NOVO SECRETÁRIO 1

O advogado Elias Francisco da Silva Junior foi nomeado como novo secretário de Assuntos Portuários e Emprego da Prefeitura de Santos (SP). A portaria oficializando sua escolha para o cargo foi publicada na edição desta quarta-feira, dia 10, do Diário Oficial do município.

NOVO SECRETÁRIO 2

Elias Junior substitui Bruno Orlandi, que deixou o cargo para disputar um novo mandato como vereador nas eleições deste ano. Entre as prioridades do novo secretário, está manter o projeto de impulsionar a atividade industrial nas áreas do Município próximas ao Porto, inclusive com a implantação de uma zona de processamento de exportação

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/04/2024

NACIONAL - GOVERNO CRIA A SECRETARIA NACIONAL DE HIDROVIAS

Braço do Ministério de Portos e Aeroportos vive expectativa por novo secretário e leilão no próximo dia 18

Por VANESSA PIMENTEL vanessa.pimentel@redebeneews.com.br



A Secretaria de Hidrovias será responsável pela gestão pública e políticas voltadas ao setor, enquanto o Dnit, subordinado ao Ministério dos Transportes, cuidará das obras

A criação da Secretaria Nacional de Hidrovias e Transportes Aquaviários foi publicada no Diário Oficial de terça-feira (9), por meio do Decreto nº 11.979. O documento aprova a Estrutura Regimental, o remanejamento de cargos para a criação do novo braço do Ministério de Portos e

Aeroportos e transforma cargos comissionados em funções de confiança da pasta.

Informações de bastidores indicam que Dino Antunes Dias Basta, diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias, será nomeado secretário do novo órgão nos próximos dias, e que o programa Navegue Simples, que visa desburocratizar o setor portuário, será lançado no próximo dia 18.

A criação da Secretaria de Hidrovias era uma promessa do ministro de Portos, Silvio Costa Filho, para desenvolver o modal hidroviário no Brasil. O novo órgão será responsável pela gestão pública e políticas voltadas ao setor, enquanto o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), subordinado ao Ministério dos Transportes, cuidará das obras.

Em ocasiões passadas, especialistas no setor hidroviário disseram que essa divisão de responsabilidades entre os dois ministérios não é o modelo ideal, mas ter um órgão para cuidar exclusivamente desse tipo de transporte fará uma diferença sensível – e positiva – no desenvolvimento deste segmento.

No Sul Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado nos dias 25 de 26 de março, em Balneário Camboriú (SC), a secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, falou sobre a expectativa em torno da Secretaria Nacional de Hidrovias, vinculada à pasta. Ela indicou na ocasião que a publicação do decreto estava próxima.

De acordo com ela, uma secretaria inteiramente dedicada à navegação interior é crucial para impulsionar o programa BR dos Rios, cujo propósito é promover o desenvolvimento das hidrovias no país.

Em 2023, o Governo Federal destinou R\$ 650 milhões para esse fim, um aumento significativo em relação aos R\$192 milhões investidos no ano anterior. Durante o Sul Export, Mariana também destacou que a meta este ano é elevar esse investimento para R\$ 720 milhões, destinados à expansão das hidrovias, construção de eclusas e melhoria das instalações portuárias públicas de pequeno porte (IP4).

A secretária-executiva também expressou sua convicção de que a criação da Secretaria Nacional de Hidrovias seria um passo importante para impulsionar os projetos de concessões hidroviárias. Ela informou que o processo de licitação para a dragagem da Lagoa Mirim, no Rio Grande do Sul, já está em andamento e que a expectativa é iniciar a obra em maio, para então prosseguir com a concessão da hidrovia.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/04/2024

NACIONAL - DEFINIDO CRONOGRAMA PARA LEILÕES DE ENERGIA ELÉTRICA

DA REDAÇÃO redacao.jornal@redebnews.com.br

Um dos certames está agendado para ser realizado em setembro deste ano, e os outros quatro em 2025 e 2026

O Ministério de Minas e Energia publicou na terça-feira (9) uma portaria que define o novo calendário para os leilões de transmissão de energia elétrica nos anos de 2024, 2025 e 2026.

Para este ano está programado um leilão para o dia 27 de setembro, com previsão de atrair investimentos no valor de R\$ 4,1 bilhões. Abrangendo os estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia, esse leilão objetiva a construção de 848 km de novas linhas de transmissão, juntamente com um aumento de 1.750 MVA na capacidade de transformação, prometendo potencial para gerar 10,8 mil novos empregos.

Para os anos subsequentes, 2025 e 2026, estão programados mais quatro leilões, agendados para março e setembro de cada ano. A portaria também estabelece datas-limite, em cada leilão, para que as distribuidoras assinem os Contratos de Uso dos Sistemas de Transmissão, com a exigência de licitação para transformadores de potência de fronteira.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/04/2024

NACIONAL - BRASIL EXPORT E ACADEMIA DE DIREITO MARÍTIMO ASSINAM CONVÊNIO

Objetivo é incentivar e aperfeiçoar a pesquisa e a capacitação acadêmica e científica voltada para o setor

Por **MARÍLIA SENA** marilia.sena@redebnews.com.br / **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebnews.com.br



A solenidade de assinatura do acordo entre o Grupo Brasil Export e a Academia Brasileira de Direito Marítimo contou com a presença de juristas, que aplaudiram a iniciativa (Foto: TV BE News)

O Grupo Brasil Export e a Academia Brasileira de Direito Marítimo e Portuário (ABDPM) assinaram na terça-feira, dia 9, em Brasília (DF), o convênio de cooperação para o aperfeiçoamento da

pesquisa e da capacitação acadêmica e científica entre as duas partes. O acordo é voltado para as atividades relacionadas ao setor de infraestrutura.

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Guilherme Caputo Bastos, celebrou a nova parceria com o CEO do Brasil Export, Fabricio Julião. Para ele, retrata uma preocupação das instituições envolvidas com o crescimento do setor.

“O aperfeiçoamento de tudo que diz respeito a esse segmento tão importante para o país que é o da logística, dos portos, setor portuário, marítimo, enfim, esse é um convênio que se assina visando exatamente a realização de eventos em parceria, a realização de várias coisas que vão ser feitas e sempre visando o aperfeiçoamento de tudo que diga respeito ao porto e ao mar”, afirmou.

O desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo e coordenador científico do Conselho Jurídico do Centro de Estudos do Brasil Export (Cebe), Celso Peel, afirmou que a nova parceria vai ampliar o debate no setor de infraestrutura. “Vamos discutir novas temáticas, não só portuárias, a gente vai discutir aeroviário, ferroviário, transporte de carga, infraestrutura em geral, discutir todos os temas regulatórios que acabam prejudicando investimento, geração de renda, geração de emprego no Brasil”, afirmou.

Para o ministro do TST, Breno Medeiros, a assinatura do convênio inclui setores da infraestrutura que não estavam sendo enxergadas pela parte acadêmica. “A assinatura desse convênio sedimenta uma questão que nós trazemos aí para dentro da parte de estudos: a parte que está lá na ponta, que está exercendo atividade logística, atividade de portos, aeroportos”, disse.

“Infraestrutura, que é o que está comandando, que é o que leva as grandes produções, os grandes commodities do país para fora e traz para nós aqui as importações e que faz desenvolver o nosso país. Então, é um convênio muito importante. Temos um estudo sobre a questão em termos legais e junto com as pessoas que estão exercendo essa atividade”, completou o ministro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/04/2024

REGIÃO SUDESTE - ANTAQ AUTORIZA CONSTRUÇÃO DE NOVO TERMINAL DE PASSAGEIROS NO PORTO DE SANTOS

Projeto prevê a implantação de um molhe que se estenderá em paralelo ao canal de navegação do complexo

Por VANESSA PIMENTEL vanessa.pimentel@redebeneews.com.br/CÁSSIO LYRA cassio.lyra@redebeneews.com.br



Serão instalados dois berços de atracação, o terminal de passageiros, uma marina, um centro de convenções, um hotel, um shopping center e um prédio com escritórios



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou a construção e a exploração de um novo terminal de passageiros no Porto de Santos (SP). O aval foi dado na última reunião de diretoria do órgão, realizada na semana passada.

O empreendimento é uma Instalação Portuária de Turismo (IPTur) e faz parte do Projeto Santos Vivo, idealizado há mais de 20 anos pelo grupo logístico Transbrasa.

A área de 294,8 mil m² prevista para a implantação do projeto fica no bairro da Ponta da Praia, às margens da Baía de Santos.

O projeto consta em uma página no site do Ministério do Turismo, como projeto em potencialização para o turismo de lazer no estado de São Paulo. Um vídeo, divulgado em novembro do ano passado, mostra uma maquete de como será o futuro empreendimento, localizado na entrada do canal de acesso ao Porto de Santos

O empreendimento prevê a implantação de um molhe que se estenderá em paralelo ao canal de navegação do Porto, chegando a uma ilha artificial a ser implantada.

Em toda essa estrutura, serão instalados dois berços de atracação para navios de cruzeiros, o terminal de passageiros (que será o segundo do complexo marítimo), uma marina, um centro de convenções, um hotel, um shopping center e um prédio com escritórios, num investimento de R\$ 1,24 bilhão.

Na deliberação da agência, foram incluídas duas recomendações direcionadas ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), feitas pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, e pela diretora Flávia Takafashi. Uma delas é que a equipe do MPor faça uma análise concorrencial do projeto.

A segunda é que a pasta, na qualidade de poder concedente, avalie – antes da conclusão dos trâmites do contrato de adesão – o impacto da outorga do projeto na implementação das diretrizes do planejamento das políticas públicas na região de Santos.

Resposta

Em nota, a Autoridade Portuária de Santos informou que o projeto trata-se de um pedido de instalação de Terminal de Uso Privado (TUP), como outros projetos existentes para o Porto de Santos. Ainda de acordo com a empresa, com a aprovação da Antaq, o plano passará por avaliação de viabilidade e de planejamento estratégico por parte do Ministério de Portos e Aeroportos.

“Os impactos do projeto e todos os seus demais aspectos serão avaliados dentro das normas vigentes”, disse a Autoridade Portuária.

O BE News pediu um posicionamento do MPor a respeito do projeto, mas não teve resposta até a publicação desta reportagem.

Santos tem um terminal de passageiros, o Concais, que será transferido da região de Outeirinhos para o Valongo. Assinatura para a mudança de local está prevista para junho, segundo a APS.

Confira mais informações ao longo do dia e no telejornal BE News 19 horas, que pode ser assistido neste portal, no site www.tvbenews.com.br e no canal da TV BE News no Youtube (<https://youtu.be/dzOmYJpuU6M>)

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 10/04/2024

NACIONAL - PORTO DE SANTOS - “O PORTO MERECE UM SEGUNDO TERMINAL DE PASSAGEIROS”, DIZ BAYARD

Por Cássio Lyra cassio.lyra@redebenews.com.br



Bayard explicou que a ideia inicial era de que a cidade de Santos pudesse ter uma marina, visando atividades de lancha e turismo náutico, mas o projeto foi sofrendo mudanças

O diretor-presidente do Grupo Transbrasa, Bayard Umbuzeiro Filho, disse ao BE News que a empresa entrou com pedido de requerimento junto à Antaq há cerca de dois anos e meio. Segundo o executivo, o processo de liberação da agência foi feito de forma correta, dada a complexidade do empreendimento.

“Tudo o que precisa ser feito, a agência realizou de uma maneira muito cuidadosa para evitar qualquer tipo de problema. Até porque estamos falando de altos investimentos, e isso sem começar a obra”, disse.

Bayard explicou que a ideia inicial do projeto era de que a cidade de Santos pudesse ter uma marina, visando atividades de lancha e turismo náutico. Com o passar dos anos, o projeto sofreu alterações até o seu desenho final, enfim, aprovado pela agência.

Bayard diz que acha importante que o porto tenha dois terminais de passageiros, visando dar mais conforto a passageiros e turistas que passam pela cidade.

“Santos merece dois terminais de passageiros, até porque temos o costume de ter seis, sete navios atracados, e isso acaba gerando um grande desconforto para o turista que quer fazer o seu cruzeiro”, comentou.

Segundo o executivo, uma vez que o Ministério de Portos aprove o projeto, a empresa terá de realizar adequações parte do projeto para dar volumetria de tudo que será feito. E aí sim, iniciar conversa com investidores interessados no empreendimento.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 10/04/2024

REGIÃO NORDESTE - SUDENE LIBERA R\$ 26 MI PARA PARQUES DE ENERGIA SOLAR

Projeto deve gerar e 460 mil MWh por ano, o suficiente para abastecer cerca de 212 mil residências
Por JÚNIOR BATISTA junior.basta@redebeneews.com.br



O investimento total da empresa Lightsource BP neste projeto na cidade Abaiara foi de R\$ 782,65 milhões, dos quais R\$ 422,95 milhões foram financiados por meio do FDNE (Divulgação/Lightsource BP)

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) aprovou a liberação de R\$ 26,6 milhões para quatro parques de geração de energia solar que integram um complexo solar no município cearense de Abaiara (CE).



O repasse corresponde à oitava parcela do financiamento concedido com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) para os parques Lightsources Milagres I, II, III e V, da empresa Lightsources BP.

Os empreendimentos formam um complexo com capacidade instalada de 212 MWp e que deve entrar em operação ainda este ano. O projeto deve gerar aproximadamente 460 mil MWh por ano, o suficiente para abastecer cerca de 212 mil residências. O Complexo Milagres está conectado ao Sistema Integrado Nacional (SIN).

O investimento total da empresa neste projeto foi de R\$ 782,65 milhões, dos quais R\$ 422,95 milhões foram financiados por meio do FDNE.

“É importante ter a confiança do mercado com os nossos instrumentos de ação e a constante procura dos empreendedores tem demonstrado a importância da Sudene na atração de novos investimentos. O Fundo de Desenvolvimento do Nordeste foi pensado justamente para ser um diferencial exclusivo da nossa área de atuação para oferta de crédito com condições facilitadas”, afirma o superintendente Danilo Cabral.

Para o diretor de Gestão de Fundos, Incentivos e de Atração de Investimentos da Sudene, Heitor Freire, é importante consolidar o FDNE como alternativa estratégica de crédito para as mais diversas atividades produtivas que constituem a economia do Nordeste.

“O FDNE já é tradicionalmente um financiamento bem recebido pelas empresas da área de energia. Por isso, nossa intenção é atrair empreendimentos de outros ramos, destacando a pluralidade da economia da nossa região”, disse.

Durante a fase de implantação, estima-se que o complexo Milagres tenha aberto 800 empregos diretos, além da geração de 2 mil postos de trabalho indiretos na fase de implantação. Durante a operação, o quadro será composto por dez empregos diretos, com expectativa de criação de outros 30 indiretos.

O Fundo de Desenvolvimento do Nordeste é destinado a empreendimentos que venham a ser implantados, ampliados, modernizados ou diversificados nos 11 estados da área de atuação da Sudene. Ele assegura recursos para a realização de investimentos em infraestrutura e serviços públicos e em empreendimentos produtivos com grande capacidade germinativa de novos negócios e novas atividades produtivas.

Com um orçamento de R\$ 1 bilhão para este ano, o FDNE vem sendo um importante financiador de energia renovável, além de garantir recursos para grandes projetos, como a Transnordestina (em andamento) e a fábrica da Jeep (já implantada).

A Sudene tem, atualmente, cinco agentes operadores do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), após a diretoria colegiada da autarquia aprovar contratos de credenciamento com a Caixa Econômica Federal e a Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sicredi Evolução. Eles passam a integrar o grupo já formado pelos bancos do Brasil (BB), do Nordeste (BNB) e de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/04/2024

REGIÃO CENTRO-OESTE - FEIRA DE AGROPECUÁRIA DISCUTE LOGÍSTICA EM GOIÁS

Tecnoshow Comigo, na cidade de Rio Verde, começou na segunda-feira e vai até sexta

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redenenews.com.br



O TecnoShow promove palestras técnicas, econômicas e educativas sobre temas como mercado de grãos, escoamento, pecuária, nutrição, tecnologia, inovação e cooperativismo (Foto: Divulgação)

Começou na segunda-feira, dia 8, em Rio Verde (GO), a TecnoShow Comigo, feira de tecnologia organizada pela Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano. O evento tratará sobre os desafios e oportunidades logísticas do setor

agropecuário nacional.

Até sexta-feira, serão realizadas palestras técnicas, econômicas e educativas abordando temas como mercado de grãos, escoamento, pecuária, nutrição, tecnologia, inovação e cooperativismo. Além das tradicionais exposições de máquinas e de animais das mais variadas espécies.

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, informou que está trabalhando de perto com o Ministério dos Transportes para melhorar o plano de infraestrutura do estado. Em 2024, foram investidos 3,5 bilhões de reais na Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes. Este ano, serão realizados projetos importantes, como o leilão de quatro trechos rodoviários e a consolidação do modal ferroviário, para aprimorar o escoamento dos insumos do Centro-Oeste para os portos do país.

“Se a gente criar essa alternativa pela Ferrovia Centro-Atlântica, cortando São Paulo, chegando até Vitória e ligando até o Porto do Açu, nós teremos a competitividade entre o Porto do Açu e o Porto de Santos, entre o ramal da Ferrovia Norte-Sul e a Centro-Atlântica, reduzindo o preço do frete para nossos produtos”, disse Vilela.

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, destacou na abertura do evento que ao longo dos 15 meses do governo Lula, já foram abertos 107 novos mercados para comercializar os produtos da agropecuária brasileira com outros países. Fávaro afirmou que busca o diálogo com produtores e está trabalhando na obtenção de mais recursos para o Plano Safra 2024.

“21 instituições financeiras estão operando o Plano Safra Brasileiro. Por isso, às vezes percebemos que há falta de recursos em uma agência ou em uma linha de crédito. O produtor então questiona: ‘Onde está o maior plano da história?’ Porém, há excesso em outras instituições. Vamos remanejar e estabelecer novos critérios para evitar que recursos fiquem parados em um banco, enquanto faltam em outro e nas agências”, afirmou Fávaro.

O Plano Safra 2023/2024 foi lançado em 26 de junho do ano passado, com promessa de aporte de R\$364 bilhões para apoiar a produção agropecuária até junho deste ano. Os financiamentos são feitos através de diversos programas e servem para aplicações de custeio, linhas de investimento e comercialização. As taxas de juros anuais variam de 7% até 12,5% ao ano, dependendo do programa.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/04/2024

REGIÃO SUL - BR NO PR É INTERDITADA APÓS CAMINHÃO COM COMBUSTÍVEL PEGAR FOGO

Todas as pistas da rodovia precisaram ser interditadas para atendimento da ocorrência

DA REDAÇÃO redacao.jornal@redebenews.com.br

A BR-376 ficou bloqueada durante algumas horas desta quarta-feira (10), após um caminhão carregado com óleo diesel tombar e pegar fogo na pista sentido Ponta Grossa. O acidente foi registrado às 11h, no Km 437, no trecho do município de Tibagi (PR).



Bombeiros afirmaram que levaram mais de duas horas para controlar as chamas do incêndio (Foto: Redes sociais)

Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), equipes do Corpo de

Bombeiros foram acionados logo após os primeiros minutos da ocorrência e o fogo foi controlado quase 2 horas e meia depois.

Todas as pistas da rodovia precisaram ser bloqueadas para atendimento da ocorrência. Após às 14h, as pistas sentido Norte foram liberadas para a passagem de veículos, e às 17h30, uma pista do trecho sentido sul também foi liberada.

O motorista do caminhão, um homem de 48 anos, foi socorrido por populares e levado a um centro médico com ferimentos leves. Seu quadro de saúde não foi informado.

Segundo a PRF, o veículo tinha saído de Araucária e seguiria para Maringá, no norte paranaense.

Para desviar do bloqueio no sentido Ponta Grossa, a orientação da PRF é que motoristas usem as rodovias que passam pelas cidades de Imbaú e Tibagi como rota alternativa.

A BR-376 é uma rodovia que liga Dourados, no Mato Grosso do Sul, até Garuva, município de Santa Catarina. A rodovia federal ainda corta importantes trechos do Paraná, onde é conhecida como Rodovia do Café.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/04/2024

REGIÃO NORTE - GOVERNO ANUNCIA NOVAS OPERAÇÕES AÉREAS NA REGIÃO NORTE

Voos para Rio Branco, Belo Horizonte e Porto Velho serão inaugurados a partir de 4 de outubro, ampliando as opções de conexão

DA REDAÇÃO redacao.jornal@redebnews.com.br



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou, em evento realizado na manhã desta quarta-feira (10), o retorno das operações aéreas comerciais interligando Porto Velho, em Rondônia, a Belo Horizonte e Porto Velho. Foto: Carlos Moura



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou, em evento realizado na manhã desta quarta-feira (10), o retorno das operações aéreas comerciais interligando Porto Velho, em Rondônia, a Belo Horizonte e Porto Velho. Os novos voos passam a operar nessas rotas a partir do dia 4 de outubro deste ano.

Inicialmente, serão realizadas duas decolagens por dia interligando esses destinos. Os voos serão operados com aeronave modelo Airbus 320, que possui capacidade de transportar até 174 passageiros.

Silvio Costa Filho destacou que a ampliação de voos é fundamental para o desenvolvimento do país, em especial da região Norte. “Nós estamos trabalhando, cada vez mais, para levar conexões aéreas para todos os estados brasileiros, para que a gente possa trazer mais turistas, não só o turista de lazer, mas o turismo de negócio, porque isso fundamental para a economia”, indicou.

O Ministro ainda reforçou a importância do trabalho conjunto com os governos estaduais e municipais. “Esse é o nosso desafio, trabalhar conjuntamente, quero agradecer ao governo do Estado por reduzir também a alíquota do ICMS para 3%, isso vai melhorar a competitividade, vai estimular as nossas companhias aéreas”, disse.

Para Fábio Campos, vice-presidente Institucional da Azul, a companhia sempre viu a região como estratégica para receber investimentos de voos. “Mesmo sendo uma área muito sensível a condições climáticas adversas, o que pode impactar diretamente a operação aérea, a Azul está empenhada em encontrar soluções para ampliar a presença em Rondônia e oferecer serviços de qualidade e conectar os moradores. Entendemos que a aviação vai além do transporte de Clientes, e é um fator importante para o desenvolvimento social e econômico em qualquer região”, explicou.

Para o coordenador da Bancada Federal de Rondônia, deputado Maurício Carvalho, a retomada de voos no estado é um marco que precisa ser comemorado por toda a população, não apenas pela integração com os demais estados, mas dar outras opções de logísticas ao povo rondoniense. “Este avanço é mais uma conquista na nossa luta pelo aumento dos voos das empresas aéreas e pela redução dos altos valores das passagens aéreas. Isso é apenas o início de todas as conquistas que estão por vir”, frisou.

Novos investimentos

Silvio Costa Filho lembrou que o plano para universalização do modal aéreo tem como um dos pilares o desenvolvimento da infraestrutura dos aeroportos nacionais. Ele indicou também que os aeroportos de Rio Branco e Cruzeiro do Sul estão passando por obras de melhorias que serão finalizadas até o final deste ano.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/04/2024

PORTO DE SANTOS - MPOR ANUNCIA AMPLIAÇÃO DA POLIGONAL PARA NOVO TERMINAL DE CONTÊINERES

Espaço da chamada Vila dos Criadores agora será projetado para futuro terminal nos mesmos moldes do STS 10

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou que o Ministério de Portos e Aeroportos confirmou a ampliação da poligonal do Porto de Santos, no litoral paulista, com a inclusão da área conhecida como Vila dos Criadores, localizada na margem direita do complexo marítimo. De acordo com a APS, o espaço, considerado o último disponível para expansão no lado de Santos, será usado para a construção de um novo terminal de contêineres, nos mesmos moldes projetados para o STS 10.

A decisão foi tomada nesta quarta-feira (10 de abril) durante reunião do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, com o presidente da APS, Anderson Pomini.



Com anuência da Prefeitura, responsável pela área, Ilha dos Criadores terá espaço para projeto de terminal de contêineres na margem direita (Foto: Divulgação/APS)

O ministro destacou que a inclusão da área, que pertence ao Município de Santos, a Poligonal do Porto atende as necessidades de expansão do maior porto do país. “Todos ganham, a comunidade e todo o setor de logística portuária brasileiro”, ressaltou Costa Filho.

Já Pomini destacou que a medida revela uma visão do Porto como um todo e não apenas com um tipo de carga.

“Ficou clara a preocupação do ministro e da gestão atual com a necessidade de aumento da capacidade de contêineres, já que faremos adensamentos na BTP e na Santos Brasil, como também buscamos aprimorar a relação Porto-Cidades, com a transferência do terminal de cruzeiros, o Concais, para trecho do Ecoporto, integrando ao Parque Valongo”, afirmou Pomini.

A Vila dos Criadores, com uma área total de 420 mil m², fica junto ao Rio Casqueiro, no limite do município de Santos com Cubatão, entre o estuário e a Rodovia Anchieta, no bairro Alemoa. No local há uma ocupação irregular, com cerca de 9 mil pessoas, que serão transferidas para residências adequadas, condição essa que fará parte da contrapartida exigida do futuro arrendatário da última área não explorada da margem direita do Porto.

Além da disponibilização de conjunto habitacional para as pessoas que moram no local, a desocupação vai permitir também a solução de um passivo ambiental, de um antigo depósito de lixo que havia na área.



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 10/04/2024

COMÉRCIO EXTERIOR - NOVA ROTA PARA EXPORTAÇÃO VIA REGIÃO NORTE FICA PRONTA EM 2026

Rota Quadrante Rondon, no Acre, vai expandir exportação brasileira à Ásia
Por JÚNIOR BATISTA junior.basta@redenenews.com.br



A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, visitou o Estado e ressaltou que o Acre é diretamente beneficiado pela Quadrante Rondon, que proporciona uma rota para o Pacífico através dos portos do Peru. Divulgação

A Rota Quadrante Rondon, fundamental para conectar o Norte brasileiro aos portos do Peru, através do Acre, ficará pronta até 2026, segundo o Ministério do Planejamento e Orçamento.

A rota é formada pelos estados do Acre e Rondônia e por toda a porção oeste de Mato Grosso, conectada com Bolívia e Peru. Faz parte das cinco rotas do projeto de Integração Sul-Americana, que envolvem todos os Estados que fazem fronteiras com outros países latinos.

A ideia é fortalecer e diminuir o tempo de exportação e importação de produtos principalmente para países da Ásia, cuja China é o maior comprador. A redução pode chegar a três semanas, segundo o ministério.

“Essas obras significam emprego, renda e produção para os acreanos. E as rotas que envolvem o Acre estarão prontas até final de 2026, com exceção da ponte em Rondônia”, afirmou a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, em visita ao Estado na última terça-feira (9).

O Acre é diretamente beneficiado pela Quadrante Rondon, que proporciona uma rota para o Pacífico através dos portos do Peru. Com nove obras relacionadas à integração previstas no Novo Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), o estado se torna parte crucial dessa iniciativa.

Em todo o País, são cinco rotas, que cortam 11 estados brasileiros. O projeto das rotas conta com recursos orçamentários no Brasil, além de US\$ 10 bilhões disponibilizados pelo BNDES e bancos regionais de desenvolvimento. Esses fundos não só apoiam as obras no Brasil, mas também podem contribuir para projetos nos países sul-americanos, promovendo a cooperação regional.

Tebet também detalhou as três obras no Brasil e o porto de Chancay, no Peru (inauguração prevista para novembro), que tornarão a saída acreana para o Pacífico realidade.

O contorno de Brasília (cuja licitação deve ser lançada até o mês que vem), a conclusão de duas pontes na BR-245 (inauguração no segundo semestre) e a ponte de Guajará-Mirim, em Rondônia (já em processo de licitação) são obras do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

As duas primeiras somam R\$ 24 milhões e a ponte representa um investimento federal de R\$ 430 milhões. “Essas obras significam emprego, renda, produção para os acreanos. E as rotas que envolvem o Acre estarão prontas até final de 2026, com exceção da ponte em Rondônia”, disse a ministra.

Manaus

Em visita a Tabatinga, no Amazonas, na última terça-feira (9), a ministra Simone Tebet disse que rota multimodal Manta-Manaus está quase pronta. “Essa rota está quase pronta. O que falta para que ela possa ser uma alternativa para escoar produtos da Zona Franca e do Amazonas, é uma alfândega na cidade fronteiriça”, contou.

Tebet apresentou o projeto das cinco rotas Sul-Americanas e destacou que, ainda que a rota 2 faça a conexão entre Manaus e o porto de Manta, no Equador, o Amazonas também se beneficia das rotas 1 (saída para o Norte) e 3, que garante o acesso ao Porto de Chancay, no Peru. “Cada rota tem suas dificuldades e deficiências, mas são factíveis”, explicou a ministra.

“Estamos falando, nas rotas, de um conjunto de obras rodoviárias, ferroviárias, portos e aeroportos, mas também de fibra ótica, para melhorar o acesso à internet, e também de alfândega”, concluiu.

CONHEÇA AS CINCO ROTAS:

- 1) Rota da Ilha das Guianas, que inclui integralmente os estados de Amapá e Roraima e partes do território do Amazonas e do Pará, articulada com a Guiana, a Guiana Francesa, o Suriname e a Venezuela;
- 2) Rota Multimodal Manta-Manaus, contemplando inteiramente o estado Amazonas e partes dos territórios de Roraima, Pará e Amapá, interligada principalmente por via fluvial à Colômbia, Peru e Equador;
- 3) Rota do Quadrante Rondon, formado pelos estados do Acre e Rondônia e por toda a porção oeste de Mato Grosso, conectada com Bolívia e Peru;
- 4) Rota de Capricórnio, desde os estados de Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina, ligada, por múltiplas vias, a Paraguai, Argentina e Chile; e
- 5) Rota Porto Alegre-Coquimbo, abrangendo o Rio Grande do Sul, integrada à Argentina, Uruguai e Chile.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 10/04/2024



JORNAL O GLOBO – RJ

HADDAD DESCARTA AUMENTO PARA SERVIDORES EM 2024 E DIZ QUE AVALIA NOS PRÓXIMOS ANOS; LULA FALA EM NEGOCIAÇÃO

Junta de Execução Orçamentária se reuniu a pedido da ministra da Gestão para avaliar se há espaço para o reajuste

Por **Bernardo Lima e Alice Cravo** — Brasília



O presidente Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta quarta-feira que a equipe econômica está fazendo as contas para definir se haverá um reajuste para os servidores federais nos próximos anos. Segundo o ministro, no entanto, isso não deve acontecer em 2024, pois o "orçamento está fechado".

Quase no mesmo momento, o presidente Lula

disse que a ministra da Gestão, Esther Dweck, está "fervilhando de problemas", por suas negociações com servidores públicos.

A Junta de Execução Orçamentária (JEO) se reuniu nesta quarta-feira para analisar se há espaço para reajustes aos servidores públicos até 2028. O órgão é formado por Haddad, e os ministros Rui Costa (Casa Civil), Simone Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestão).

Segundo Haddad, a reunião aconteceu a pedido da ministra da Gestão, Esther Dweck.

— É tudo desafiador, né? Nós temos que equacionar as contas públicas, têm votações importantes para o que vão acontecer semana que vem no Congresso (...) Tem três cenários que ela nos apresentou e ela (Esther Dweck) vai mandar nos mandar a memória de cálculo para nós trabalharmos e devolvermos à Casa Civil ainda hoje — disse o ministro a jornalistas.

Haddad ainda disse que o reajuste não deve sair ainda esse ano, segundo ele, pois o “orçamento está fechado”.

Ao falar sobre o assunto, Lula defendeu o direito à greve.

— Ela (Dweck) está fervilhando de problemas. Acho até que não devia ter deixado ela vir para cá, devia ficar negociando antes que a gente receba de presente as greves — disse. — A gente pode até não gostar, mas (greves) são direito democrático dos trabalhadores. Não tenho moral para falar contra greve, nasci das greves. Então sou obrigado a reconhecer.

Servidores ambientais: Governo propõe reajuste para tentar destravar negociações
O governo vem sofrendo pressão de servidores públicos por reajustes salariais. Em 2023, foi concedido um aumento de 9%.

O governo federal e servidores vão se reunir para discutir o assunto ainda nesta quarta-feira na Mesa Nacional de Negociação Permanente. A reunião estava prevista para acontecer apenas no mês de junho, mas foi antecipada em caráter extraordinário para debater a recomposição dos benefícios em 2024.

O Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) acionou o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) no início da semana passada para garantir a “implementação imediata” do reajuste dos benefícios.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 10/04/2024

GOVERNO ANTECIPOU GASTO EXTRA DE R\$ 15 BI PARA GARANTIR DESPESAS NESTE ANO; RISCO DE QUEDA DE RECEITAS PREOCUPA

Aprovada na Câmara, dispositivo garante espaço no Orçamento que seria dúvida para maio; medida blinda Executivo para derruba do veto a emendas de comissão

Por Victoria Abel — Brasília



Plenário da Câmara dos Deputados vota o arcabouço fiscal — Foto: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

O governo Lula, por meio do ministro da Casa Civil, Rui Costa, fechou um acordo com lideranças da Câmara dos Deputados para antecipar de maio para agora a autorização de um gasto extra de R\$ 15,7 bilhões, aprovado na terça-feira pelos deputados — o texto ainda vai para o Senado.

O acordo foi uma solicitação do governo diante dos



riscos de perda de receitas no próximo relatório bimestral de receitas e despesas, em maio. A eventual perda de receita poderia anular esse crédito. Ou seja, o movimento do governo foi para garantir o crédito agora e evitar uma frustração em maio.

A incerteza diante da manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e da desoneração da folha de pagamentos para municípios tem deixado o governo mais pessimista e preocupado com os resultados do próximo mês.

Como o desempenho de março foi positivo, o governo achou melhor garantir o pedido de recursos extras baseado no relatório anterior. O arcabouço fiscal permite que a licença para gastar seja solicitada, no caso do governo se manter dentro da faixa de tolerância da meta fiscal. Para 2024, o máximo que o país pode alcançar é de um déficit de R\$ 28 bilhões, ou 0,25% do PIB.

O último relatório bimestral de receitas e despesas apontou para um déficit de R\$9 ,3 bilhões neste ano, o que permitiria um espaço de sobra para gastar. Há dúvidas se haveria essa mesma folga em maio. Por isso, a decisão de antecipar o crédito extra.

Com a liberação de recursos, líderes preveem ainda que o governo ficará mais confortável em permitir a derrubada do veto às emendas de comissão, liberando um valor de R\$ 5,6 bilhões aos parlamentares. O valor havia sido vetado por Lula no início do ano, na sanção da Lei Orçamentária Anual.

Apenas a desoneração da folha para municípios deve ampliar o déficit fiscal em 2024 para R\$ 19 bilhões. O Perse tem o risco de promover um impacto de até R\$ 10 bilhões neste ano.

A emenda que permitiu o crédito extra foi inserida de última hora no projeto que recria o seguro obrigatório para vítimas de acidente de trânsito, conhecido como DPVAT. O projeto foi aprovado pela Câmara e segue agora para o Senado.

A articulação não teve participação direta do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mas ele não se colocou contra a saída acordada. A Fazenda, no entanto, atuou na contenção de danos para não quebrar a espinha dorsal do arcabouço.

A emenda muda uma regra prevista no arcabouço fiscal, o novo marco que rege as despesas da União aprovado no primeiro ano do governo Lula.

O arcabouço prevê que, em seu primeiro ano de vigência (ou seja, 2024), se houvesse um “excesso de arrecadação”, o governo poderia gastar mais. Esse gatilho viria de uma previsão de receitas maiores do que a arrecadação do ano anterior (no caso, 2023).

O texto original do arcabouço determinava que seria usado como referência, para auferir esse “excesso de arrecadação”, o relatório periódico de avaliação de receitas e despesas de 22 de maio. Mas a emenda incluída terça-feira no projeto do DPVAT antecipa esta data para o relatório de 22 de março, garantindo o gasto.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 10/04/2024

MILEI COMEMORA QUEDA NA INFLAÇÃO DO PAÍS COM DADO DE PERFIL FALSO DO X, EX-TWITTER

Postagens, que traziam supostas variações de preços da cesta básica, faziam parte de um "um experimento social", com objetivo de mostrar como muitos buscam “resultados que a realidade nega”
Por El País — Buenos Aires

O presidente da Argentina, Javier Milei, citou um perfil falso na internet que apresentava supostas variações diárias de preço da cesta básica do país ao comentar a queda da inflação durante uma entrevista concedida na noite de terça-feira.



Milei usou como exemplo da queda dos preços os dados do Jumbot, um suposto bot que informava as variações diárias da cesta básica — Foto: Juan Mabromata/AFP

O que ele não esperava é ser surpreendido algumas horas depois com uma mensagem nesse mesmo perfil dizendo que os cálculos não eram reais e que a conta na plataforma X (ex-Twitter) se tratava de um experimento social. O autor das postagens não revelou sua identidade.

—A taxa de inflação vai despencar, eu previ isso. Passamos de uma variação de preços de +5,22% para -4,52% — disse Milei, durante a entrevista em que usou como exemplo de queda dos preços os dados fornecidos pelo Jumbot, o nome do perfil no X.

O presidente argentino atribuiu a suposta queda às medidas tomadas desde que assumiu o cargo há quatro meses.

Além de variações de preço da cesta básica, a conta no X também citou variações de produtos específicos, como ovo e banana. Desde 18 de março, são feitas publicações diárias no perfil, que usa a foto de uma famosa rede de supermercados na Argentina, a Jumbo, do grupo Cencosud. A conta tem 25 mil seguidores.

Na semana passada, foi o ministro da economia, Luis Caputo, que usou a mesma fonte para relatar a desaceleração dos preços em abril. Entretanto, os dados também eram falsos.

O perfil citado por Milei e Caputo revelou na terça-feira que se tratava de "um experimento social" com o objetivo de "ver a necessidade que muitos têm de mostrar resultados que a realidade lhes nega".

"Pedimos desculpas àqueles que tiveram esperanças por causa de nossos dados, inclusive o presidente", disse a conta falsa, esclarecendo que nunca analisaram os preços que publicaram. "Estendemos nossas desculpas ao ministro da Economia, Luis Caputo. Não leve o assunto para o lado pessoal. Repetimos: foi apenas um experimento social"..

A desinformação em que Milei e Caputo acreditaram fez com que fossem ridicularizados nas redes sociais. Alguns usuários aproveitaram a oportunidade para defender as fontes oficiais de informação e o papel do jornalismo contra as fake news.

Outros questionaram dados anteriores fornecidos pelo presidente, como o aviso de que a Argentina estava caminhando para uma hiperinflação de 15.000% se o país não corrigisse sua política econômica.

Com uma taxa anual de inflação de 276,2%, a Argentina é o país com a maior inflação do mundo e registrou valores nunca vistos nas últimas três décadas.

Em dezembro, o primeiro mês de Milei como presidente, os preços subiram 25,5%, arrastados pela forte desvalorização oficial do peso, que perdeu metade de seu valor em relação ao dólar em um dia.

Desde então, tanto em janeiro quanto em fevereiro, a inflação mensal permaneceu em dois dígitos, embora com uma taxa mensal de declínio. Na sexta-feira, será conhecido o valor oficial da inflação de março, que os consultores privados estimam entre 10% e 12%.

O Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec) afirmou que os dados oficiais são "um bem público insubstituível". O Indec "mede fenômenos econômicos e sociais com os quais a população

pode tomar decisões baseadas em evidências, além de interesses políticos ou ideológicos", defendeu nas redes sociais o diretor do órgão, Marco Lavagna.

Contração econômica

Ao contrário da maioria dos países, a Argentina tem inflação alta mesmo em recessão. A atividade econômica caiu 4,3% no comparativo anual em janeiro, o último dado oficial, e o Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê que o PIB da Argentina recuará 2,8% até 2024.

A produção industrial tombou 12,4% em janeiro em comparação com o ano anterior e a queda no consumo foi ainda maior: no primeiro trimestre do ano, as vendas das pequenas e médias empresas caíram 22,1%.

Milei advertiu desde o início que a luta contra a inflação seria difícil e longa, durando pelo menos "entre 18 e 24 meses", e previu que a economia teria retração antes de se recuperar novamente devido aos grandes cortes de gastos que ele implementaria para eliminar o déficit e equilibrar as contas públicas.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 10/04/2024

GOVERNO VAI RETIRAR URGÊNCIA DE PROJETO QUE REONERA FOLHA DE 17 SETORES, DIZ HADDAD

Para deputada Any Ortiz (Cidadania-RS), relatora, a retirada da urgência dá tranquilidade ao debate
Por Victoria Abel — Brasília



A deputada Any Ortiz — Foto: Câmara dos Deputados

A deputada federal Any Ortiz (Cidadania-RS) disse nesta quarta-feira que o governo concordou em retirar a urgência do projeto de lei que reonera gradualmente a folha de pagamento de 17 setores da economia intensivos em mão de obra. Ela é a relatora da proposta, que trancaria a pauta de votação na Câmara dos Deputados a partir do dia 14. Mais tarde, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou que a urgência será retirada.

A parlamentar se reuniu com o ministro da Fazenda para discutir o assunto. O acordo foi fechado na reunião, segundo ela. Para ela, a retirada da urgência dá tranquilidade ao debate.

— Sem a urgência, que tranca a pauta dia 14, vamos ter mais tempo para discutir com o governo. Hoje, o governo não conta com essa arrecadação. A política de desoneração da folha é muito importante para a geração de emprego no país — disse a deputada.

A deputada vai se reunir com setores da economia para discutir o projeto, mas defendeu que a reoneração aconteça somente a partir de 2028.

No ano passado, o Congresso aprovou a prorrogação da desoneração da folha dos 17 setores até dezembro de 2027. Logo em seguida, o governo reverteu essa decisão via medida provisória (MP).

Diante da repercussão negativa da MP, o governo retirou esse trecho do texto, mas enviou um projeto de lei tratando da reoneração gradual e pediu urgência constitucional para o texto. A urgência acelera a tramitação e faz a pauta da Câmara "travar" caso o teto não seja votado.

A desoneração permite que as empresas dos 17 setores recolham, como contribuição previdenciária, alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha salarial.

O projeto estabelece o aumento gradual desses valores para alguns dos setores até 2027.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 10/04/2024

CAMPOS NETO DEFENDE QUE NOME DE SEU SUCESSOR SEJA CONHECIDO ENTRE SETEMBRO E OUTUBRO DESTE ANO

Mandato de presidente do BC termina em 31 de dezembro

Por Eliane Oliveira — Brasília



Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central — Foto: Cristiano Mariz

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, defendeu nesta quarta-feira, em entrevista à GloboNews, que o nome de seu substituto seja indicado entre setembro e outubro deste ano. Segundo ele, a ideia é que seu sucessor seja sabatinado pelo Congresso antes do recesso e que a transição seja “suave”.

— É importante que o governo tenha um nome o quanto antes. Não posso ficar na presidência do Banco Central depois de 31 de outubro — afirmou.

Campos Neto disse que ficou cerca de um mês com seu antecessor, Ilan Goldfajn, na transição. Com isso, sentiu-se preparado para assumir o cargo e participar de sua primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

— Quero a transição da forma mais suave possível — salientou.

Perguntado se haverá impacto dos juros e inflação altos na economia americana na próxima reunião do Copom (o mercado espera mais uma redução de 0,5 ponto percentual na taxa de juros), Campos Neto disse que ainda é cedo para fazer qualquer projeção. Ele enfatizou que não necessariamente o Brasil seria afetado pelo que acontece nos Estados Unidos.

— Não existe uma relação mecânica. Não é porque aconteceu nos EUA que vai acontecer no Brasil.

De acordo com o presidente do BC, se os juros nos EUA permanecerem altos por um período longo, o país captará liquidez por mais tempo, tomando espaço das nações emergentes. Porém, ressaltou que há notícias boas no Brasil e citou como exemplo a desaceleração do IPCA para 0,16% em março.

Disse que mantém boas relações com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com quem conversa com frequência, e com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com quem já se reuniu “algumas vezes”. Colocou-se à disposição de Lula para conversar sobre vários assuntos, incluindo a proposta de autonomia do Banco Central que está no Congresso.

— Estou à disposição para conversar sempre, seja em churrasco, almoço ou jantar — afirmou, ao ser lembrado que um dos encontros com Lula foi em um churrasco.

Afirmou que apenas uma pequena parte dos servidores do BC, a maioria aposentados, é contra a autonomia da autoridade monetária. Disse que tem conversado com os funcionários sobre o assunto e o objetivo da medida é melhorar a instituição.

— Não é um projeto do Roberto Campos, é do Banco Central. Estamos presos a um formato antigo — disse, acrescentando que o atual orçamento de projetos do órgão para 2024, de R\$ 15 milhões, equivale a um quinto do que era há cinco anos.

Ele disse que uma das funções de um presidente do BC é dizer não. Afirmou que já falou não, algumas vezes, ao ex-ministro da Economia, Paulo Guedes, e a Haddad.

— Não é uma coisa pessoal. É um não técnico — salientou.

Defendeu a importância de se manter a inflação baixa. Disse que um dos argumentos que usa é que uma boa política pública só é boa se a inflação estiver sob controle.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 10/04/2024

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

'PETROBRAS TER SETE PRESIDENTES EM OITO ANOS É MUITO NOCIVO', DIZ CONSELHEIRO DA EMPRESA

companhia acabaria com a instabilidade

Por *Denise Luna (Broadcast)*



Entrevista com

Marcelo Mesquita - Economista e conselheiro da Petrobras

RIO - No próximo dia 19, o economista Marcelo Mesquita participa da sua última reunião no Conselho de Administração da Petrobras. Representante dos acionistas minoritários de ações preferenciais, o sócio cofundador da Leblon Equities defende a distribuição total dos dividendos extraordinários da estatal. Em entrevista ao Estadão/Broadcast, o conselheiro fala também dos malefícios que as especulações em torno da queda do presidente da empresa, Jean Paul Prates, causam na companhia. Segundo ele, somente a privatização vai conseguir

acabar com a instabilidade na cadeira do presidente da empresa.

“Foram sete presidentes em oito anos”, observa ele, afirmando que se não fossem as sucessivas trocas, a petroleira poderia estar produzindo o dobro do que produz atualmente. Mesquita deixa o cargo que ocupa há oito anos depois da Assembleia Geral Ordinária (AGO) da estatal, no próximo dia 25, quando serão eleitos os novos membros do Conselho. Leia abaixo os principais trechos da entrevista:

Qual o impacto na empresa das especulações sobre a saída de Prates?

Gera uma instabilidade muito nociva no dia a dia da empresa. Todo mundo para. Os diretores começam a procurar emprego, os gerentes gerais executivos sabem que vão ser trocados quando entrar uma pessoa nova. Todos ficam paralisados, ficam assistindo um debate político em vez de tocar o dia a dia, que é o importante para a empresa produzir petróleo a baixo custo.

Foi a instabilidade política que atrapalhou a evolução da produção da Petrobras?

É claro que foi a questão política. É a instabilidade política que atrapalha a vida da empresa e a curva de produção. A empresa poderia ser hoje bem maior e mais rentável se fosse uma corporação brasileira pública e não uma corporação brasileira estatal.



A discussão sobre a distribuição dos dividendos extraordinários também tem conturbado o dia a dia da empresa. Por que o sr. defende o pagamento total dos proventos?

Quando a empresa gera resultado, caixa, normalmente qual o caminho normal? Ela procura todos os investimentos que tem retorno maior do que o custo de capital dela, ou seja, que cria um valor para os acionistas e faz esses investimentos. O que sobra depois disso é um dinheiro que não tem utilidade, e o ideal é que seja devolvido aos acionistas, porque o retorno é baixo. Ficando no caixa da empresa, o investimento é no CDI, que é um retorno baixo.

E para os acionistas minoritários, qual o impacto se o governo decidir manter os dividendos no caixa da empresa?

Do ponto de vista dos minoritários, os acionistas ao receber o dinheiro vão procurar investimentos que rendam mais do que o CDI, vão investir em outras ações, em outras empresas, outros projetos, porque é onde vão achar retorno superior ao custo do capital que é o CDI.

Mas o governo alega que quer mais investimentos da Petrobras. É possível utilizar esses dividendos para isso?

Esse é um debate maluco, porque assume que a Petrobras ao pagar dividendos não está investindo, e isso não é verdade. A Petrobras não deixa de fazer hoje nenhum investimento que ela quer, ela faz todos os investimentos possíveis que ela consegue administrar, gerir e que tenha retorno. Não é verdade (dizer que poderia investir esses recursos), ela já investiu tudo o que ela queria e o que sobrou é o que está sendo discutido. Então o que sobrou você poderia distribuir 100%. No passado, quando ela estava com uma dívida de US\$ 120 bilhões, ela não pagava dividendos porque usava o dinheiro que sobrava para reduzir a dívida. Só que agora já pagou a dívida e a dívida está relativamente baixa, em US\$ 60 bilhões, que é um tamanho normal para uma empresa do tamanho dela. Dado que, a dívida já está do tamanho correto e ela já investiu tudo o que ela quer, o que sobra tem de distribuir.

A solução que vem sendo especulada é de um pagamento da 50% dos dividendos extraordinários, a proposta inicial da diretoria da Petrobras. Isso contenta os minoritários?

É melhor do que nada. Mas o correto é distribuir 100% e não só 50%.

O aumento de investimentos da Petrobras tem no horizonte a transformação da empresa em uma empresa de energia, não apenas de petróleo, com diversificação para as fontes renováveis. O que o sr. acha desse caminho?

Eu votei contra o Plano Estratégico (2024-2028). Eu acho ruim a empresa diversificar, perder o foco. Eu prefiro que empresa invista na exploração de petróleo e não em atividades onde ela não tem vantagem competitiva, nem de custos. Acho ruim também ficar grande no refino, o ideal seria manter só 50% de market share. Quando é muito alto, faz mal a ela.

Para o sr., que está saindo agora, qual seria o melhor cenário para a Petrobras do ponto de vista do acionista minoritário?

Quanto mais a gente assiste a Petrobras nas páginas dos jornais na área política, mais fica claro que ela tem de ser privatizada, porque a causa de todos esses problemas nesses oito anos é sempre a questão política. Essa insatisfação com os presidentes da empresa a cada ano, sete em oito anos, é muito nocivo se você quer produzir petróleo. Tem de privatizar, se privatizar acaba essa instabilidade de gestão que é nociva para a empresa.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 10/04/2024

PRATES GANHA FÔLEGO NA PETROBRAS COM APOIO DO SENADO E SOLUÇÃO PARA DIVIDENDOS

Líderes de partidos da base aliada fizeram chegar a Pacheco que a saída do executivo desagradaria ao Senado; Jaques Wagner afirma que solução para dividendos ajudou

Por Mariana Carneiro e Daniel Weterman

BRASÍLIA - O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, recebeu nos últimos dias importantes apoios que explicam por que ele ganhou fôlego no cargo após ser considerado demissionário na semana passada. Senadores, políticos do PT e até o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entraram em campo em sua defesa.

O Estadão apurou que, na reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na última segunda-feira, 8, Haddad defendeu a permanência de Prates no cargo e disse que seria um erro demiti-lo. Procurados, Haddad, Prates e Petrobras não comentaram.

O mercado reagiu mal à possibilidade de troca por Aloizio Mercadante, e parte do Congresso avaliou negativamente o avanço de Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia, sobre a Petrobras.

A investida motivou líderes do Senado a procurarem o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), considerado o padrinho político de Silveira e a quem se atribui a indicação dele ao ministério, para que intercedesse.

Alegaram que a fritura a que Prates vem sendo submetido desagradava aos colegas, uma vez que ele também foi senador, e que ele é vítima de disputas que existem dentro do governo e que não dizem respeito à Petrobras.

Referem-se à rivalidade entre Haddad e a Casa Civil de Rui Costa, agora aliado de Silveira, e que era necessário reduzir a pressão. Segundo o relato de um desses líderes, Pacheco ouviu que a queda de Prates não seria aceita na Casa.



Foto: Ricardo Stuckert / PR
18.01.2024 - Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e o Presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, durante Cerimônia de Retomada das Obras da Refinaria Abreu e Lima. Ipojuca - PE. Foto: Ricardo Stuckert / PR Foto: Ricardo Stuckert/PR

O presidente da Petrobras amealhou nos últimos dias apoio de senadores do PT, PSD, PSB, MDB e União Brasil. Um dos elementos que usou em sua defesa foi uma lista de entregas feitas durante sua gestão, a mesma revelada pelo Estadão mais cedo, em que Prates enumera pontos como a valorização das ações da empresa na Bolsa, a encomenda para a construção de novos navios em estaleiros brasileiros e o fim da política de paridade de preços dos combustíveis.

Pacheco foi o responsável por levar a mensagem a Silveira, que desde o início da semana mudou o tom em conversas reservadas e também em público. Em vez de críticas a Prates, passou a falar em mudanças desejadas na gestão dele na Petrobras e em “divergências pontuais”. Em entrevista nesta terça-feira, 9, Silveira falou em paz com a direção da estatal.

“Que a Petrobras tenha um pouco de paz para poder continuar ganhando valor de mercado, aumentando seu potencial para gerar emprego, renda, cumprir plano de investimento”, disse.

Políticos do PT afirmam, sob reserva, que os movimentos recentes de Prates e o apoio que ele reuniu chegaram a Lula, e que a troca perdeu força. A decisão cabe a Lula, ressaltam eles, esquivando-se de prever por quanto tempo durará a calmaria. Uma ala mais crítica a Prates crê que haverá novo embate em breve e que, por isso, é insustentável a sua permanência no cargo. Já os que apoiam o presidente da estatal dentro do partido preveem um armistício, uma vez que o árbitro agora é o próprio Lula.

Líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) afirma que a solução para o pagamento dos dividendos extraordinários teve papel relevante para a redução da fritura. O governo, segundo ele, foi convencido de que pode remunerar os investidores sem que isso prejudique o plano de investimentos da estatal. O argumento é defendido por Prates para efetuar a distribuição dos dividendos.

“Acalmou porque se aclarou a briga que teve por causa do dividendo. A tendência hoje é pagar os dividendos extraordinários antes do que se previa. O dinheiro não iria para investimento e é óbvio que interessa para o próprio governo, que fica com uma parte”, afirmou Wagner, indicando que o valor total será pago.

“Prates está fazendo tudo dentro do script, da normalidade de uma empresa de capital aberto”, disse o senador Rogério Carvalho (PT-SE). “O pagamento de dividendos não atrapalha o plano de investimentos. A empresa está dando tanto resultado que pode produzir e distribuir dividendos”.

Apesar da rivalidade pública, aliados de Silveira dizem não ver como uma derrota para o ministro a sobrevida de Prates e falam em “empate” após o chumbo trocado em público e nos bastidores. Uma demissão do ministro é considerada improvável, uma vez que isso poderia abrir uma crise com Pacheco e, por consequência, com Davi Alcolumbre (União-AP), favorito para sucedê-lo na presidência do Senado.

Para parte do PT, por sua vez, Silveira tenta avançar sobre um território do partido e, por isso, deve ser repellido. Na formação da diretoria da Petrobras e em escolhas para cargos estratégicos, Prates acolheu indicados do partido e de aliados, e uma sucessão pode abalar acordos políticos.

Procurada, a assessoria de Alexandre Silveira disse que o ministro não vai se manifestar.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 10/04/2024



VALOR ECONÔMICO (SP)

WILSON SONS FIRMA PARCERIA COM SUL-COREANA HMM PARA NOVO SERVIÇO NO TERMINAL DE RIO GRANDE

Com isso, os navios de longo curso da HMM vindos da Ásia deixarão de ir para a Argentina e o Uruguai

Por Taís Hirata, Valor — São Paulo



Terminal de contêineres Rio Grande (RS), da Wilson Sons — Foto: Divulgação/Wilson Sons

A Wilson Sons fechou uma parceria com a empresa de navegação sul-coreana Hyundai Merchant Marine (HMM) para transformar o terminal de Rio Grande (RS) em um “hub” logístico do Cone Sul, ou seja, um terminal concentrador de carga. Com isso, os navios de longo curso da HMM vindos da Ásia deixarão de ir para a Argentina e o Uruguai.

Estes países passarão a ser atendidos por embarcações menores, vindas do terminal gaúcho. O serviço “feeder” (de navios de menor porte) será operado pela BTL (Bengal Tiger Line).

“O terminal de Rio Grande vai se tornar um concentrador de carga. Vai ser um serviço com tempo de trânsito menor e maior confiabilidade nas escalas”, afirmou Rodrigo Velho, diretor comercial do terminal de Rio Grande da Wilson Sons, ao Valor.

O novo serviço da HMM deverá ampliar a ocupação do terminal da Wilson Sons, que hoje tem capacidade para até 1,4 milhão TEUs (medida equivalente a contêineres de 20 pés), mas que utiliza menos da metade disso. Em 2023, foram 663,4 mil TEUs movimentados. A nova operação “feeder”, que levará carga à Argentina e ao Uruguai, tem capacidade para movimentar até 170 mil TEUs por ano.

O primeiro navio da HMM rumo ao Rio Grande sairá do porto de Pusan, na Coreia do Sul, em 16 de abril, e chegará à costa gaúcha em 25 de maio. No dia seguinte, deverá sair de Rio Grande o primeiro navio “feeder” da BTL rumo a Buenos Aires e Montevideú. Ao todo, no serviço, serão mobilizadas 12 embarcações da HMM — o que representará um navio por semana chegando à costa brasileira.

Segundo Velho, um dos fatores que explica a decisão da HMM é o fato de que o porto em Buenos Aires não tem calado suficiente para receber os maiores navios do mercado global, o que já indica uma restrição para os armadores. No terminal de Rio Grande, diz ele, o calado é suficiente para receber esses navios.

A operadora portuária tentará ampliar esse serviço junto a outras empresas de navegação. “É uma mudança significativa, abre um mercado potencial”, afirma.

Segundo Velho, não há qualquer perspectiva de expansão do terminal, dado que ainda há capacidade ociosa, mesmo com a nova parceria. Porém, ele destaca que, se necessário, há área suficiente para um crescimento, que chegaria até 2,8 milhões de TEUs por ano.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 10/04/2024

FERREXPO VOLTARÁ A ENVIAR MINÉRIO DE FERRO DA UCRÂNIA AO JAPÃO DENTRO DE ATÉ TRÊS ANOS

A companhia já respondeu por até 25% da demanda japonesa por pelotas de minério de ferro

Por Nikkei Asia — Tóquio



A produção caiu para cerca de 6 milhões de toneladas em 2022 – ano em que a Rússia invadiu a Ucrânia – e depois para cerca de 4 milhões de toneladas em 2023 — Foto: Bloomberg

O grupo de mineração com sede na Suíça Ferrexpo retomará a exportação de pelotas de minério de ferro para o Japão nos próximos anos, disse o presidente executivo, Lucio Genovese.

A Ferrexpo já respondeu por até 25% da demanda japonesa por pelotas de minério de ferro, disse Genovese. Mas como as operações de minério de ferro da Ferrexpo estão localizadas na Ucrânia, a empresa interrompeu as exportações depois que os portos do Mar Negro foram fechados durante a guerra.

“Acho que poderemos voltar ao Japão, mas isso levará um, dois ou três anos”, disse Genovese ao “Nikkei Asia” na terça-feira, durante uma visita a Tóquio.

“Nos bons ou nos maus momentos, os parceiros japoneses estão sempre presentes”, disse ele. A Ferrexpo construiu relacionamentos sólidos com siderúrgicas do Japão ao longo de muitos anos e está comprometida com o país, disse Genovese.



“Continuaremos com nosso forte relacionamento com eles para fornecê-los talvez em outros lugares do Oriente Médio ou na América quando seus projetos forem construídos”, disse ele.

A Ferrexpo já produziu cerca de 12 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro por ano. As japonesas Nippon Steel, JFE Steel e Kobe Steel importaram entre 1 milhão e 1,2 milhão de toneladas da Ferrexpo.

A produção caiu para cerca de 6 milhões de toneladas em 2022 – ano em que a Rússia invadiu a Ucrânia – e depois para cerca de 4 milhões de toneladas em 2023, segundo Genovese. “Até o fim do ano passado, abastecíamos principalmente a Europa por via ferroviária, depois exportávamos para o porto de Izmail e depois atravessávamos o Danúbio até Constanza”, disse ele.

“Mas, desde o início deste ano, os portos do Mar Negro foram abertos. A redução do gargalo logístico significa que podemos exportar mais material em 2024”, afirmou Genovese.

Das 8 mil pessoas da força de trabalho da Ferrexpo na Ucrânia, 750 ingressaram no exército e 34 foram mortas em combate, segundo Genovese. Agora, encontrar trabalhadores tornou-se um desafio para a Ferrexpo.

“Tentamos contratar pessoas aposentadas para voltar, e também treinar mulheres para se tornarem motoristas de caminhão”, disse Genovese.

A Ferrexpo é considerada um dos principais exportadores da Ucrânia, representando 3% do total remetido.

“O nosso objetivo era duplicar a produção de 12 milhões de toneladas para 24 milhões de toneladas”, um esforço que a empresa espera reiniciar após o fim da guerra, disse ele.

Genovese disse que “não é muito bom” que os países ocidentais tenham mudado o foco da Ucrânia para a guerra no Médio Oriente.

“No que diz respeito à Ucrânia, eles precisam de ajuda”, disse Genovese. “Eles precisam de ajuda financeira e militar para proteger o povo da Ucrânia e os negócios do país também.”

O principal acionista da Ferrexpo, o bilionário ucraniano Kostyantyn Zhevago, foi detido na França no período do Ano Novo por suspeita de crimes, incluindo lavagem de dinheiro. O governo ucraniano confiscou bens de Zhevago, incluindo ações da Ferrexpo.

O assunto “nos afetou”, disse Genovese. A Ferrexpo pediu às autoridades ucranianas que distinguíssem Zhevago dos interesses comerciais da Ferrexpo porque “pagamos os nossos impostos, comportamo-nos como um verdadeiro cidadão corporativo”, disse ele. “E investimos mais de US\$ 3,3 bilhões na Ucrânia desde 2007, o que é um dos maiores investimentos individuais que qualquer empresa já fez no país.”

A reconstrução da Ucrânia será financiada principalmente por investimentos privados, e não por governos, disse Genovese, “e é por isso que é importante que o nosso investimento, que fizemos nos últimos 14 anos, seja respeitado”.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 10/04/2024

LÓPEZ OBRADOR GASTA COMO NUNCA PARA ELEGER ALIADA NO MÉXICO

Governo reservou cerca de US\$ 43 bilhões apenas para programas sociais em 2024

Por Maya Averbuch — Bloomberg



Rodovia que interliga cidades do sul do país, ‘Trem Maia’ (foto) simboliza grandes obras — Foto: Alejandro Cegarra/Bloomberg

O outrora frugal presidente do México aumentou os gastos a ponto de levar o país ao maior déficit orçamentário desde os anos 80, o que pode deixar sua sucessora em uma cilada financeira.

É uma grande reviravolta para Andrés Manuel López Obrador, que manteve as contas públicas controladas durante toda a pandemia, enquanto líderes em outros países gastavam livremente. Agora, o presidente elevou os benefícios pagos a estudantes e aposentados, inundou a petrolífera estatal com dinheiro e intensificou o empenho para concluir projetos de construção históricos.

A agenda popular deverá ajudar o partido de López Obrador a reter a presidência com uma vitória esmagadora nas eleições de junho. A candidata escolhida pelo partido dele, Claudia Sheinbaum, ex-prefeita da Cidade do México, tem ampla vantagem nas pesquisas, em especial nos Estados mais pobres do sul do país, como Oaxaca, onde o dinheiro público tem estimulado uma onda de expansão econômica.

“Nenhum outro governo trabalhou tanto”, disse María Alicia Jiménez Ibáñez, moradora de Oaxaca, enquanto esperava para comprar as passagens de um novo serviço de trem, que conecta cidades no Estado, que fica na costa do Oceano Pacífico, a Veracruz, no lado atlântico. “Antes, o dinheiro simplesmente desaparecia. Agora, estamos vendo isso.”

Entre os eleitores que são beneficiados por programas sociais, ou que têm familiares beneficiados, 64% dizem ter intenção de votar em Sheinbaum, e apenas 21% pretendem votar em Xóchitl Gálvez, principal candidata de oposição, uma diferença muito maior do que a detectada na população como um todo, de acordo com o jornal “El Financiero”.

A preocupação para Sheinbaum, cujos planos incluem investimentos na saúde, é que passará a ficar mais difícil conseguir dinheiro. O custo com o serviço da dívida em 2024 deve chegar a 3,7% da produção econômica, o mais alto em pelo menos 30 anos. Prometer ainda mais gastos poderia colocar em risco a classificação de crédito do México, de investimento seguro. Elevar impostos como forma de contrabalançar isso seria politicamente impopular, mas cortes profundos nos gastos também seriam.

Com um endividamento muito menor que o de outros países, o México tem condições de suportar o orçamento final de López Obrador, segundo Carlos Serrano, economista-chefe do México no BBVA. Nem sempre foi assim, dado o histórico de líderes que legam um cenário de dificuldades para seus sucessores - um fenômeno chamado pelos mexicanos de “crise sexenal”, por ser um problema para novos presidentes a cada seis anos.

Em termos gerais, os mercados não se abalaram com a meia-volta fiscal: em 2024, o peso mexicano é a moeda mais forte entre as dos países emergentes. As agências avaliadoras de risco de crédito S&P, Fitch e Moody's classificam o rating soberano do México como estável, apesar do aumento nos gastos e da tensão que isso pode exercer sobre as contas do país.

Por outro lado, o déficit orçamentário chega durante “um ano em que as coisas estão indo bem”, disse Serrano. “A cada ano, temos que gastar mais com pensões e com o serviço da dívida, o que deixa o país sem nenhuma margem.”

O boom de Oaxaca. Oaxaca, por muito tempo um reduto do opositor Partido Revolucionário Institucional (PRI), exemplifica como o presidente e seu partido, o Morena, consolidaram o controle sobre a política mexicana.



O Morena assumiu o governo do Estado em dezembro de 2022. Até o governador anterior desertou do PRI, após o fim de seu mandato, e apoia Sheinbaum - transformando-se no tipo de político que os mexicanos chamam de "gafanhoto", pela habilidade de pular para um galho mais promissor.

De fato, a economia de Oaxaca cresceu 10% nos primeiros nove meses de 2023, o maior crescimento do país, em grande parte graças aos gastos públicos.

Essas melhorias conquistaram moradores como Jimenez Ibañez, de 42 anos, cuja mãe - vendedora de "totopos" feitos à mão, uma tortilla crocante que é uma especialidade do sul - foi inscrita no novo programa de pensão universal.

"Até os idosos recebem dinheiro", disse ela. "Costumávamos dizer, 'onde está a ajuda para eles?' Você não conseguia encontrar em lugar nenhum."

O governo reservou cerca de US\$ 43 bilhões para programas sociais em 2024, mais da metade para os idosos. Eles podem recolher a pensão a cada dois meses, em novos bancos públicos criados em todo o país. Os pagamentos mais que dobraram ao longo dos seis anos do governo de López Obrador.

Benefícios como esses são uma parte importante do orçamento de López Obrador. A outra são os investimentos em infraestrutura, incluindo um trem turístico de US\$ 30 bilhões serpenteando os Estados do sul, uma refinaria de petróleo de quase US\$ 20 bilhões no Estado de Tabasco e um novo aeroporto para a capital - após ele ter cancelado os planos para um iniciado pelo presidente anterior.

Ele também criou uma empresa aérea estatal, que assim como muitos projetos, não deve dar lucro no curto prazo. As obras de infraestrutura ainda não foram concluídas, o que significa que quaisquer retornos sobre o investimento podem levar mais tempo do que o esperado originalmente.

"O grande debate sobre os projetos é quanto ao retorno do investimento, e se, talvez, o governo devesse ter usado esse dinheiro em outros projetos menos propensos a serem desenvolvidos por empresas privadas e com retornos sociais e econômicos mais altos", disse Felipe Hernández, especialista em América Latina na Bloomberg Economics.

O serviço ferroviário de Oaxaca faz parte de um projeto maior para ligar os dois litorais do México e rivalizar com o Canal do Panamá no transporte de cargas, ao mesmo tempo em que serve como uma forma confortável de trânsito para os moradores. O transporte de carga em grande escala ainda não começou, mas o governo já expandiu os portos nas duas pontas.

Isso ajudou Arturo Labias Hernández a conseguir um emprego melhor que o seu anterior em uma produtora local de sal, quebrando o sal solidificado na terra e colocando-o com uma pá em sacos de 50 quilos. Ele trocou de emprego e trabalhou por cerca de um ano e meio construindo novos quebra-mares como parte das reformas no porto de Salina Cruz, inauguradas em fevereiro por López Obrador, em cerimônia na qual Hernández compareceu.

"Isso me permitiu fazer muitas coisas, como começar a construir uma casa", disse o jovem de 22 anos, cuja esposa está grávida. "Você ganha menos no sal do que eu ganho agora, e o trabalho é duro. Não há sombra."

A ideia é que, na esteira dos gastos públicos, chegue o investimento privado, à medida que as empresas comecem a investir em novos parques industriais ao longo da linha ferroviária.

Ainda não há muitos sinais disso, embora Javier Aguilera Peña - cuja empresa Proistmo ganhou um contrato para construir um parque perto da extremidade atlântica da ferrovia - diga ter visto "alta demanda" de empresas que querem vender para o mercado da Costa Leste dos EUA.



Promessas de austeridade. Nem todos em Oaxaca estão contentes com tais projetos. Um tema comum entre os críticos é que as obras são planejadas sem muito cuidado e são ordenadas por um governo central distante, que ignora as questões locais.

Grupos indígenas que vivem perto da linha férrea remodelada e levantaram preocupações sobre os efeitos ambientais dizem não ter sido consultados adequadamente. Trabalhadores de salinas protestaram contra o quebra-mar, que impediria a água das marés de chegar a lagoas, arruinando as produções locais de sal e camarão - embora o governo tenha amenizado a tensão contratando-os para turnos de trabalho de vários meses.

Agricultores, já com problemas fornecimento de água, de qualquer forma, não têm certeza se querem os novos empregos em fábricas, e se preocupam em perder o acesso às terras comuns onde recolhem lenha para cozinhar e frutas de pitaia selvagem.

Quando um agricultor que é líder comunitário se juntou a um protesto contra os planos de um parque industrial, foi acusado de incendiar os carros dos agrimensores que mensuravam o terreno, uma acusação negada por ele. Foi condenado a 46 anos de prisão.

Jesús Luis López, outro agricultor local, diz gostar da maneira como López Obrador vem distribuindo dinheiro público. "Vejo pessoas com quem cresci, que vi trabalhando desde criança, recebendo ajuda. E estou feliz, porque eles merecem."

Por outro lado, ele também apoia os manifestantes: "Não estamos defendendo nossa terra apenas por egoísmo, mas porque precisamos da terra. É nosso meio de sobrevivência."

Sheinbaum prometeu manter a "austeridade republicana", que é como López Obrador descreve seu programa de corte de custos públicos, que incluiu, por exemplo, reduzir salários e deixar de lado o avião presidencial. Ela é vaga quanto a seus planos fiscais como um todo - prometendo manter os níveis de dívida em um "equilíbrio razoável" e garantir que os benefícios para crianças, pessoas com deficiências e pensionistas nunca fiquem abaixo da inflação.

Cortes drásticos nos gastos em 2025 "provavelmente não se materializarão porque teriam um custo econômico e político muito alto", disse Hernández, o economista da Bloomberg Economics. "No fim das contas, o cenário mais provável é um em que o governo realize algum ajuste fiscal", mas não o suficiente para resolver seu problema de dívida.

Independentemente de como o sucessor de Amlo escolha lidar com a conta sendo deixada por ele, o próximo governo precisará enfrentar pagamentos do serviço da dívida bem maiores do que quando López Obrador assumiu o cargo. Os juros do banco central estão em 11%, perto do maior patamar histórico, o que eleva o custo de captação para o governo à medida que emite títulos em moeda local.

O problema pode pressionar um futuro presidente a considerar aumentos de impostos, algo que López Obrador prometeu evitar. Em fevereiro, um dos principais auxiliares de Sheinbaum na Cidade do México disse que o sucesso do governo municipal em ampliar sua base de impostos - aumentando a arrecadação e perseguindo evasores - pode ser replicado no resto do país.

Ainda assim, mesmo que a primeira presidente mulher do México tente conter os gastos em 2025, isso pode não ser suficiente para compensar os altos juros da dívida ou melhorar a relação entre dívida e o Produto Interno Bruto (PIB).

"Há pressão empurrando para cima a dívida total e o custo do financiamento da dívida, o que deixa menos espaço para gastos com saúde, educação e segurança", disse Jorge Cano, analista do centro de estudos México Evalúa. "Isso está amarrando as mãos do próximo governo em termos fiscais, pois eles precisarão fazer grandes modificações na receita ou grandes cortes de gastos para manter a dívida estável."

Fonte: Valor Econômico - SP



Data: 10/04/2024

FUNDO EIG E LAKE CAPITAL CONCLUEM COMPRA DA OCYAN

Aquisição foi anunciada no fim do ano passado, por US\$ 390 milhões

Por Juliana Schincariol — Do Rio

O fundo americano EIG e a Lake Capital Investimentos, divisão de gestão de recursos da Lakeshore Partners, concluíram a aquisição da Ocyan, anunciada no fim do ano passado, por US\$ 390 milhões (cerca de R\$ 1,9 bilhão). Para fechar o negócio, Lake e EIG montaram um fundo de investimentos em participações (FIP), que levantou recursos com 40 cotistas, especialmente family offices, segundo os executivos que lideraram a transação.

A Ocyan não foi incluída no processo de recuperação judicial da Novonor (ex-Odebrecht), e ações da empresa foram dadas em garantia pela empreiteira ao BNDES. Em 2020, a Novonor iniciou negociações relativas a uma das dívidas com o banco de fomento, no valor de R\$ 2,8 bilhões. Os recursos da transação serão pagos diretamente à BNDESPar, empresa de participações do BNDES, para liquidar parcela da dívida da Novonor com o banco de fomento.

A Ocyan atua no fornecimento de soluções de manutenção para o setor offshore de óleo e gás, e em projetos de descomissionamento e construção submarina. A empresa é a única operadora brasileira da indústria de unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência (FPSO).

Atualmente, a Ocyan opera quatro unidades offshore por meio de uma joint venture com a Altera Infrastructure, uma investida da Brookfield. E possui contratos de longo prazo com o Consórcio de Libra - formado por Petrobras, Shell, Total, CNOOC e CNPC -, Karoon Energy e 3R Petroleum.

“Conhecemos a empresa há 15 anos e é muito reconhecida no mercado. A Ocyan tem uma expertise operacional muito forte. Estamos confortáveis com a empresa e queremos torná-la um líder nacional na indústria offshore brasileira”, disse o sócio-fundador da Lake Capital, Luis Reis.

Após o fechamento do negócio, a primeira reunião do novo conselho de administração será na quinta-feira. O colegiado será presidido por Flávio Valle, que dirige a EIG no Brasil.

Segundo a EIG, a Ocyan se beneficiará de potenciais sinergias com a Prumo Logística, holding do portfólio do fundo americano que desenvolve o Porto do Açú. O empreendimento portuário possui “uma série” de sinergias com os negócios offshore da Ocyan, segundo a empresa.

“Nossa prioridade é desenvolver e crescer mais com as plataformas”, afirma Valle, acrescentando que a transição energética também está no foco da Ocyan.

Além de clientes como a Petrobras, o objetivo é fortalecer o relacionamento com outras empresas do setor. “O momento da indústria do petróleo é muito rico e buscaremos participar mais do setor”, diz Reis. Márcio Carneiro, outro sócio-fundador da Lake Capital, lembra das possibilidades que podem se abrir para o setor petrolífero brasileiro: “Há oportunidades na Margem Equatorial, por exemplo”, diz o executivo.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 10/04/2024

CÂMARA AMPLIA ATRIBUIÇÕES E FORMAS DE FINANCIAMENTO DA EMBRATUR; PROJETO VAI AO SENADO

Por Marcelo Ribeiro e Raphael Di Cunto, Valor — Brasília

A Câmara aprovou nesta terça-feira o projeto que permite que a Embratur receba recursos do Orçamento da União e atue na organização de eventos de importância internacional para promover a imagem do Brasil no cenário internacional. A proposta segue para apreciação do Senado.

O texto prevê que a Embratur poderá ser contratada por órgãos e entidades da administração pública com dispensa de licitação.



Deputado Leur Lomanto Júnior, relator do projeto — Foto: Divulgação/Câmara dos Deputados

O parecer do relator Leur Lomanto Júnior (União-BA) prevê ainda a criação do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) e estabelece a desvinculação, por cinco anos, de 30% dos recursos desse fundo e destiná-los ao Ministério do Turismo para uso em ações relacionadas ao modal aéreo e para incentivar o turismo.

Os critérios e as prioridades da destinação desses recursos serão definidos em ato conjunto das pastas de Turismo e

Portos e Aeroportos.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 10/04/2024

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

MERCADO PROMISSOR NO NORTE CONSOLIDA NN LOGÍSTICA COMO EVENTO ANUAL DO SETOR NAVAL NA REGIÃO

Por Steffanie Schmidt INDÚSTRIA NAVAL 10/04/2024 - 21:11



Foto: Steffanie Schmidt

Segunda maior movimentação de contêineres em navegação de cabotagem do Brasil, o Amazonas também registrou o escoamento de mais de 100 milhões de toneladas de produtos agrícolas em 2023, apesar do impacto da seca histórica que afetou a região. Os números apontados pela Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq) superaram o restante do país, que alcançou a marca de 100,2 milhões de toneladas movimentadas, abaixo do paralelo 16°S.

A expectativa de um mercado promissor ainda a ser desenvolvido vem movimentando operadores e clusters investidores do segmento que marcaram presença na Navegistic Navalshore Amazônia, realizada em Manaus (AM). A feira que reúne os dois maiores eventos do setor, consolida-se no calendário de eventos anual do setor naval com o nome de NN Logística, a partir 2025.

Wilson David Semeghini, diretor da NN Eventos, explica que identificou a oportunidade de crescimento do mercado aliado à necessidade de tecnologia agregada nas operações do setor na Região Norte, o que foi crucial para consolidar a terceira edição do evento, que já tem data marcada: maio de 2025.

“Em 2023, os dois maiores eventos do polo naval no Brasil ocorreram em Manaus em um intervalo de 15 dias. Resolvemos unir esforços e agora temos a oportunidade de fazer uma ponte robusta entre o mercado local e fornecedores que já operam no mercado marítimo”.

Considerado um mercado promissor do setor aquaviário, a Região Norte concentra um poderoso ativo: a bacia do rio Amazonas, a maior do mundo, com 16 mil quilômetros de rios navegáveis, 38%

dos 42 mil quilômetros identificados potencialmente em todo o território nacional, de acordo com a Confederação Nacional dos Transportes (CNT).

O otimismo dos operadores ancora-se ainda na recém-criada Secretaria de Hidrovias, dentro da estrutura do Ministério de Portos e Aeroportos, responsável pelo orçamento e gestão de políticas públicas para o setor hidroviário. Três hidrovias estão na pauta de prioridade da pasta, duas delas no Norte: as hidrovias do Rio Amazonas e do Rio Tocantins, além da hidrovia Brasil-Urugai.

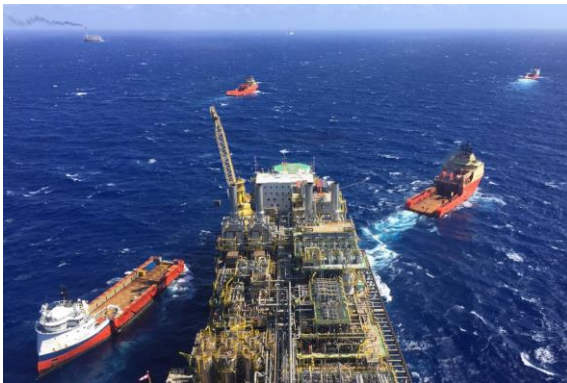
“O setor hidroviário reassume uma posição de destaque dentro da política pública para a matriz logística do Brasil, que deve deixar de dar as costas para seus rios e mares. Este é um momento oportuno para projetos estruturantes que venham a ajudar o país a vencer o contexto de mudanças climáticas”, afirma Luis Fernando Resano, diretor executivo da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/04/2024

ANTAQ CONCLUI ITEM SOBRE FLEXIBILIZAÇÃO DE AFRETAMENTO DA AGENDA REGULATÓRIA

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 10/04/2024 - 20:06



Arquivo/Divulgação

Diretoria decidiu que discussões sobre compartilhamento de embarcações afretadas por mais de um afretador e de cessão de tonelagem entre EBNs e não EBNs devem ser tratadas em processos de revisão das RNs 01/2015 e 05/2016

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) concluiu o item 2.2 da agenda regulatória 2022/2024 sobre a flexibilização das regras de afretamento a respeito de compartilhamento de embarcação afretada por mais de um afretador e de cessão de tonelagem entre empresas brasileiras de navegação (EBNs) e não-EBNs. O diretor-relator do processo, Wilson Lima Filho, corroborou com relatório da superintendência de regulação da autarquia (SRG), que entendeu que os temas já estão sendo tratados em outros processos dentro da agência e sugeriu retirá-los do escopo do tema 2.2 da agenda para evitar retrabalho administrativo.

Durante a 562ª reunião da diretoria colegiada, na semana passada, o relator citou um relatório da SRG, de 2023, no qual a área técnica considerou que a cessão de tonelagem foi extensamente discutida em outro processo, além de sugerir aguardar a deliberação do colegiado sobre as opções regulatórias apresentadas. O entendimento da SRG foi que, caso a diretoria acate a proposta regulatória da gerência de afretamento (GAF), a internalização deverá seguir ritos normativos legais de análise de impacto regulatório (AIR).

A superintendência também propôs que o tema seja tratado no processo de revisão da resolução normativa RN-01/2015, que versa sobre critérios de afretamento de embarcações. “Entende-se que problema regulatório não carece de apreciação no tema 2.2 da agenda regulatória 2022/2024. Tratando-se de cessão de tonelagem entre EBNs e não-EBNs, considera-se que sua apreciação se dê no processo de revisão da RN-05/2016 [outorgas] e RN-01/2015, que estão em discussão”, sublinhou Lima Filho, na reunião deliberativa.

O relator ressaltou ainda que, a partir das informações preliminares obtidas nas consultas interna e externa, o compartilhamento de embarcação afretada por mais de um afretador está diretamente relacionado aos interesses da Petrobras, e que não se vislumbra aplicação para as demais empresas de apoio marítimo outorgadas.

“Por se aplicar somente em caso concreto da Petrobras, entende-se não se tratar de problema regulatório de aplicação geral. Não se vislumbra necessidade de alteração normativa para que a agência aprecie pleitos dessa natureza”, pontuou Lima Filho. O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, determinou à SRG que execute as ações necessárias para a deliberação. O acórdão foi publicado no Diário Oficial da União desta quarta-feira (10).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/04/2024

ARTIGO - ACIDENTES MARÍTIMOS SÃO INEVITÁVEIS, MAS O SEGURO GARANTE A ESTABILIDADE DE UM SETOR ESSENCIAL PARA O COMÉRCIO GLOBAL

Por Eduardo Michelin* e Sergio Dias** OPINIÃO 10/04/2024 - 18:44



Arquivo/Divulgação

Acidentes marítimos representam uma realidade em um mundo onde a atividade naval desempenha um papel importante no comércio global. Desde tempestades repentinas até colisões inesperadas, os perigos dos mares estão sempre presentes, colocando em risco vidas, cargas valiosas e o meio ambiente.

No final de março, o mundo todo viu e se espantou quando o navio Dali colidiu com o pilar da ponte Francis Scott Key, em Baltimore, derrubando boa parte de sua

estrutura em poucos segundos.

Acidentes de grandes proporções com navios cargueiros são raros, mas acontecem, e podem acarretar grandes prejuízos econômicos, principalmente quando envolvem possíveis danos a terceiros, como em Baltimore. Além disso, levantou questões sobre segurança marítima, riscos associados ao transporte de cargas e as implicações para as seguradoras e segurados.

O bloqueio do canal causou atrasos em diversas rotas de navegação, afetando o transporte de mercadorias e gerando prejuízos para empresas e comerciantes. Como resultado, houve um aumento na demanda por seguros marítimos, especialmente para cobrir danos às cargas, atrasos na entrega e outros custos relacionados. O seguro e resseguro do grupo de Marítimos – ou Marine como é conhecido internacionalmente – proporcionam uma rede de segurança para todas as partes envolvidas.

Primeiramente, é preciso reconhecer que o setor marítimo enfrenta uma variedade de riscos imprevisíveis. As condições climáticas podem mudar rapidamente, transformando mares calmos em tempestades violentas.

Além disso, fatores como erro humano, falhas mecânicas e até mesmo ataques piratas podem desencadear incidentes graves. Diante dessas ameaças, o seguro e resseguro marítimos desempenham papel crucial na mitigação de perdas financeiras e para criar uma estabilidade no setor, porque protegem economicamente os danos relacionados às embarcações, à carga e à cadeia logística de transporte aquaviário, incluindo terceiros afetados num acidente.

Essa proteção não apenas salvaguarda os interesses dos proprietários de navios e empresas de transporte, mas também garante que o comércio global continue a funcionar de maneira eficiente e segura. Sem essa proteção, os riscos envolvidos na navegação poderiam ser proibitivamente altos, desencorajando investimentos e afetando negativamente a economia.

O grupo de marítimos pode oferecer soluções personalizadas para os desafios específicos enfrentados por empresas de navegação e proprietários de navios, ajudando a proteger seus ativos e operações.

O acidente em Baltimore envolve todos os segmentos de seguros marítimos e cada apólice é responsável pelas suas coberturas e responsabilidades. Porém, ele ressaltou a importância de medidas de segurança e prevenção de acidentes no setor marítimo. Seguradoras e empresas de navegação estão revisando seus protocolos de segurança e investindo em tecnologias e treinamentos para reduzir o risco de acidentes semelhantes no futuro.

Embora os valores ainda não tenham sido completamente apurados, é evidente que o impacto do incidente foi significativo, resultando na trágica perda de seis vidas, danos substanciais tanto ao navio quanto à estrutura da ponte desmoronada, perda de carga, a paralisação das operações portuárias e a interrupção do fluxo diário de pessoas entre os condados conectados pela ponte.

Isso implica que esse incidente pode muito bem figurar entre os maiores da história em termos de seguros marítimos, com os prejuízos estimados ultrapassando os 4 bilhões de dólares. Portanto, é crucial que as seguradoras e corretoras estejam alertas para uma avaliação precisa e uma precificação adequada dos riscos associados ao transporte marítimo. A revisão das apólices existentes e a possibilidade de um aumento iminente nas taxas de seguro também são considerações importantes.

Os acidentes marítimos são inevitáveis, mas os impactos negativos podem ser mitigados com seguro e resseguro robustos, fornecidos por especialistas do setor por meio de consultorias e ações preventivas de gerenciamento de risco. Essas medidas não apenas protegem os interesses financeiros das partes envolvidas, mas também promovem a segurança e a estabilidade em um setor crucial para o comércio global.

eduardo-michelin-sergio-dias-wtw-brasil.jpeg *Eduardo Michelin (esq) é Head of Marine para a América Latina

****Sergio Dias (dir) é diretor adjunto de Marine Fac**

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/04/2024

TECMAR INVESTE R\$ 66,2 MILHÕES EM EXPANSÃO DE FROTA E NOVAS UNIDADES DE NEGÓCIO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 10/04/2024 - 18:24



A Tecmar Transporte & Logística, do Grupo Log-In, acaba de realizar um investimento de R\$ 66,2 milhões para impulsionar sua operação e expandir suas atividades. Esse investimento estratégico visa aprimorar a capacidade de transporte da empresa, que atualmente conta com uma frota superior a 1,3 mil veículos próprios. Com o montante, a Tecmar adquiriu 82 caminhões, equipados com a mais recente tecnologia de motorização Euro 6, além de 100 implementos, que consistem em carretas porta-contêineres.

De acordo com o diretor executivo da Tecmar, Maurício Alvarenga, com o investimento, a companhia aumenta a capacidade de transferência rodoviária de cargas fracionadas entre as filiais e expande presença no mercado de logística multimodal, oferecendo soluções eficientes para o transporte de contêineres.

O investimento realizado pela companhia marca ainda o lançamento de duas novas unidades de negócio de transporte de contêineres. Uma delas está localizada em Cabo de Santo Agostinho (PE), atendendo à região Nordeste, enquanto a outra está situada em Itajaí (SC), para atender as demandas da região Sul do país.

O movimento vem na esteira da aquisição da empresa de transporte rodoviário Oliva Pinto, em 2022, com uma operação especializada em transporte de contêineres com forte presença em Manaus, que contou com um investimento de aproximadamente R\$ 100 milhões. Além disso, o plano acompanha a estratégia adotada na unidade de negócios em Santos (SP), que somente em 2023 movimentou 7,2 mil contêineres atuando de forma conjunta com a cabotagem.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/04/2024

PORTO ITAPOÁ RECEBE NAVIO COM 51 METROS DE LARGURA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 10/04/2024 - 18:22



A manobra serviu como base experimental para a homologação, pela Marinha do Brasil, para esse parâmetro de navegação na Baía Babitonga

O Porto Itapoá recebeu na última semana o navio "CMA CGM Búzios". A embarcação de 336m de comprimento e 51m de boca é a embarcação mais larga a atracar no terminal em seus quase 13 anos de operação.

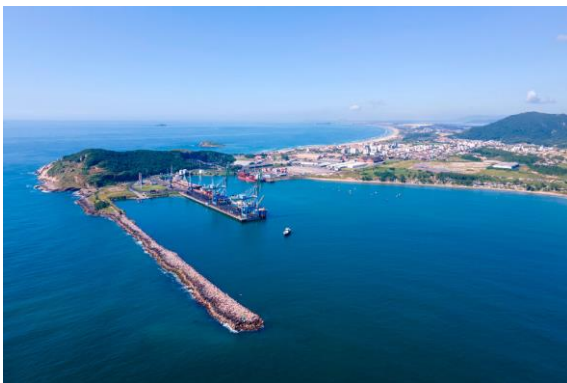
A manobra serviu como base experimental para a homologação, pela Marinha do Brasil, para esse parâmetro de navegação na Baía Babitonga – litoral Norte de Santa Catarina. Segundo o diretor de Operações, Tecnologia e Meio Ambiente do Porto Itapoá, Sergni Pessoa Rosa Jr. "o sucesso da operação mostra a capacidade da nossa baía em receber grandes embarcações de forma segura e eficiente".

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/04/2024

PORTO DE IMBITUBA MOVIMENTOU 830 MIL TONELADAS EM MARÇO, UM NOVO RECORDE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 10/04/2024 - 18:18



O Porto de Imbituba registrou a operação de 834.151 mil toneladas de cargas em março, resultando em um crescimento de 18%, se comparado ao mesmo mês de 2023 (710.346 mil ton) e de 9% em relação ao mês de abril do último ano (767.772 mil ton), quando foi registrado o recorde anterior em movimentação de cargas.

Em março, houve 26 atracações, resultando em uma média de 32 mil toneladas por navio ancorado.

As exportações continuam como o principal fluxo dos produtos que passaram pelo porto, movimentando mais de 541,9 mil toneladas, aumento de mais de 11% em relação a fevereiro (488,2 mil toneladas). Dentre todos os embarques e desembarques, os maiores volumes operados foram de trigo, farelos de soja e milho, contêineres, coque de petróleo e sal.

As principais cargas transportadas, no mês de março, foram do segmento de granéis sólidos (80% do total). No ranking geral de movimentação, aparecem no topo: trigo, farelos de soja e milho, contêineres, coque de petróleo e sal. Concluem a relação ainda: cevada, toras de madeira e hulha betuminosa, dentre outros gêneros de produtos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/04/2024

GOVERNO FEDERAL APRESENTA OS PRINCIPAIS EIXOS PARA EXPANSÃO COMERCIAL DA REGIÃO NORTE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 10/04/2024 - 18:08



Projetos desenvolvidos pelos ministérios de Portos e Aeroportos, Planejamento e Orçamento e Integração e Desenvolvimento Regional fortalecem as relações comerciais com países Sul-Americanos

Expandir as atividades comerciais do Norte brasileiro, integrar as rotas do estado com países Sul-Americanos, impulsionar a economia regional e ampliar os destinos turísticos são objetivos do Governo Federal para resgatar o protagonismo da região no cenário nacional e internacional. Mais do que isso: fortalecer a relação bilateral com os países vizinhos, oferecendo

novos caminhos em diferentes modais para aumentar a importação e exportação, reduzindo, desta forma, o tempo e o custo do transporte de mercadorias entre o Brasil e diferentes mercados externos.

Unidos por esse objetivo, os Ministérios de Portos e Aeroportos (MPor) e o Planejamento e Orçamento (MPO) apresentaram, na terça-feira (9), no estado do Acre, o trabalho que tem sido desenvolvido pelos órgãos para potencializar o mercado brasileiro e conectar, via modal aéreo, os estados da região Norte com países próximos.

Durante o evento, o ministro do MPor, Silvio Costa Filho, lembrou que a pasta tem realizado aportes importantes na realização de serviços essenciais para o desenvolvimento econômico e social da região. “A gente tem procurado ter um olhar estratégico para o Acre e todo o Norte brasileiro. Primeiro, publicamente, assumi um compromisso que é a manutenção permanente do rio Madeira, para que a gente possa cada ano fazer a sua dragagem. São investimentos de R\$ 50 milhões, porque a gente sabe a importância do rio para o escoamento da produção aqui do Acre”, destacou.

No transporte aéreo, Costa Filho anunciou que a pasta pretende concluir, até outubro deste ano, a requalificação de dois aeroportos no estado, como forma de ampliar os voos comerciais. “O nosso compromisso é de estruturar os terminais aeroportuários para poder melhor receber bem a população, com os investimentos de mais de R\$ 160 milhões realizados aqui no estado. Vamos ampliar a aviação, com novos destinos aqui para Rio Branco”, indicou.

Rotas de integração

Os trabalhos de integração do Brasil com países Sul-Americanos também estão sendo desenvolvidos pelo Ministério do Planejamento e Orçamento. Durante o evento, a titular da pasta, ministra Simone Tebet, apresentou o projeto Rota Rondon, uma das cinco rotas de Integração Sul-Americana, que tem o duplo papel de incentivar e reforçar o comércio do Brasil com os países da América do Sul e reduzir o tempo e o custo do transporte de mercadorias entre o Brasil e diferentes mercados externos.

A ministra indicou que o projeto visa fortalecer não apenas a economia brasileira com os países vizinhos, mas também em otimizar o tempo e os custos de transporte de mercadorias, impulsionando o comércio regional. “O Brasil, para ter acesso aos maiores centros compradores de commodities, tem que percorrer sete mil quilômetros a mais para transportar os recursos. Estamos falando de diminuir em até três semanas a chegada e partida do que compramos e vendemos”, apontou Tebet.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/04/2024

ANTAQ AUTORIZA IMPLANTAÇÃO DE IPTUR PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM SANTOS

Da Redação *PORTOS E LOGÍSTICA* 10/04/2024 - 18:03



Instalação faz parte do Projeto Santos Vivo. Investimento previsto para o IPTur chega a R\$ 1,24 bilhão

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou o requerimento de autorização para construção e exploração de Instalação Portuária de Turismo (IPTur) localizado no município de Santos (SP). O terminal será destinado a embarque, desembarque e trânsito de passageiros, tripulantes e bagagens, e de insumos para o provimento e abastecimento de embarcações de turismo. O valor estimado do investimento na implementação da IPTur é de R\$ 1,24 bilhão.

Essa instalação faz parte do Projeto Santos Vivo, que vai ser implantado em uma área de 294,8 mil m², que inclui, além da IPTur, várias instalações de turismo receptivo e um terminal portuário para navios de cruzeiro.

Na deliberação do voto, proferido pelo relator Caio Farias, foram incluídas duas informações direcionadas ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) feitas pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, e pela diretora Flávia Takafashi. A primeira delas é a recomendação de que o Ministério de Portos e Aeroportos, na qualidade de poder concedente, avalie antes da conclusão dos trâmites do contrato de adesão o impacto da presente outorga na implementação das diretrizes do planejamento das políticas públicas na mesma região geográfica.

A segunda observação foi a de alertar o MPor de que não foi realizada análise concorrencial ou exame dos impactos decorrentes da outorga em contratos de arrendamento existentes no Porto Organizado de Santos que realizem as mesmas operações.

Novo TUP

A diretoria aprovou, ainda, com a mesma recomendação ao MPor de avaliação do impacto da autorização no planejamento de políticas públicas da região, a autorização para a construção e exploração de Terminal de Uso Privado (TUP), que será denominado Porto Meridional, em Arroio do Sal (RS).

O investimento previsto para o TUP é de R\$ 1,3 bilhão. O terminal, que terá área total terrestre e aquaviária de 1,5 milhão m², vai movimentar e armazenar granel sólido e líquido/gasoso, carga geral e carga containerizada.

A previsão é que sejam movimentados cinco milhões de toneladas ao ano de granéis sólidos, 1,8 milhão de cargas gerais, 800 mil toneladas por ano de granéis líquidos e 300 mil TEUs ao ano de cargas containerizadas.

Apoio de transporte aquaviário

Durante a mesma reunião, foi aprovado requerimento de registro de instalação de apoio ao transporte aquaviário no município de São Francisco do Sul (SC). O pedido foi feito pela Transpetro.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 10/04/2024

PETROBRAS ANUNCIA NOVA DESCOBERTA DE PETRÓLEO NA MARGEM EQUATORIAL

Da Redação OFFSHORE 10/04/2024 - 17:50



Região é considerada de grande potencial pelo setor de gás e óleo

A Petrobras anunciou na terça-feira (9) que encontrou uma acumulação de petróleo em águas ultraprofundas da Bacia Potiguar. A descoberta foi confirmada no poço exploratório Anhangá, situado próximo à divisa entre os estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, na Margem Equatorial brasileira. A acumulação foi localizada em uma profundidade de 2.196 metros e em um ponto localizado a cerca de 190 quilômetros de Fortaleza e 250 quilômetros de Natal.

Não é a primeira vez que a Petrobras faz uma descoberta na Bacia Potiguar neste ano. A companhia já havia confirmado a presença de petróleo no Poço Pitu Oeste, a cerca de 24 quilômetros de Anhangá. "Tais descobertas ainda merecem avaliações complementares. A Petrobras é a operadora de ambas as concessões e detém 100% de participação", registra nota divulgada pela companhia.

A exploração de petróleo na Margem Equatorial desperta preocupações de grupos ambientalistas, que veem risco de impactos à biodiversidade. Os poços Anhangá e Pitu Oeste, no entanto, estão distante da foz do Rio Amazonas, considerada a localidade mais sensível.

A Margem Equatorial se estende pelo litoral brasileiro do Rio Grande do Norte ao Amapá, englobando as bacias hidrográficas da foz do Rio Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar. É uma região geográfica considerada de grande potencial pelo setor de óleo e gás. No seu Plano Estratégico 2024-2028, a Petrobras previu o investimento de US\$ 3,1 bilhões para pesquisas na Margem Equatorial. A expectativa é perfurar 16 poços ao longo desses quatro anos.

Em maio do ano passado, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) negou o pedido da Petrobras para realizar atividade de perfuração marítima do bloco FZA-M-59. Ele está situado na bacia da Foz do Amazonas. A Petrobras apresentou um novo pedido, ainda sem resposta. O avanço dos trabalhos na Bacia Potiguar, por sua vez, conta com o aval do Ibama, que concedeu a licença de operação para as perfurações dos poços de Pitu Oeste e de Anhangá.

Na nota divulgada, a Petrobras destacou que a perfuração em Anhangá ocorreu sem qualquer incidente, reforçando o compromisso da companhia com o respeito às pessoas e ao meio ambiente. Afirmou também que o histórico de 3 mil poços perfurados em ambiente de águas profundas e ultraprofundas confirma sua capacidade técnica para operar com segurança.

"As atividades exploratórias na Margem Equatorial representam mais um passo no compromisso da Petrobras em buscar a reposição de reservas e o desenvolvimento de novas fronteiras exploratórias que assegurem o atendimento à demanda global de energia durante a transição energética", acrescenta o texto.

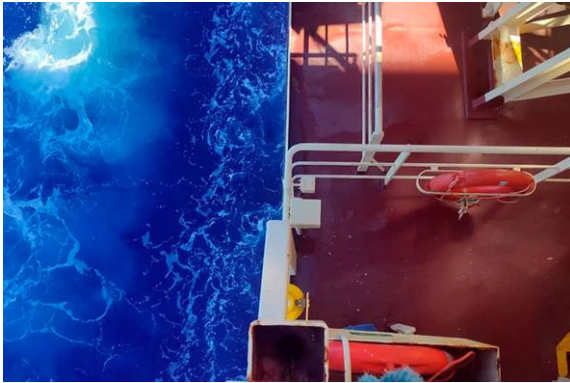
Fonte: Agência Brasil

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/04/2024

FUNCIONÁRIOS DA MAERSK CRIAM SISTEMA PARA ENTREGAR ÁGUA DOCE A PORTOS

Da Redação NAVEGAÇÃO 10/04/2024 - 17:46



O projeto pioneiro otimiza um sistema existente de geração de água doce a bordo de navios porta-contêineres para armazená-la e entregá-la em contêineres-tanque a portos e regiões que enfrentam escassez de água doce

A escassez de água doce é um problema crescente enfrentado por regiões de todo o mundo. Quatro bilhões de pessoas — quase dois terços da população mundial — sofrem de grave escassez de água durante pelo menos um mês por ano. Metade da população mundial poderá viver em áreas que enfrentam

escassez de água já em 2025.

Com este histórico, uma equipe de três funcionários da AP Moller – Maersk (Maersk), ex-marineiros, decidiu empreender um projeto inovador que pudesse armazenar e entregar água doce dos navios aos portos.

Os navios de carga que realizam comércio global estão equipados com sistemas geradores de água doce que produzem água potável através da destilação da água do mar, utilizando a energia térmica aproveitada dos seus motores. Tradicionalmente, esse sistema tem sido utilizado para gerar água para consumo apenas a bordo das embarcações. No entanto, o excesso de água produzida foi negligenciado. Através deste projeto, o recurso inexplorado foi capitalizado através da otimização do processo e do armazenamento do excesso de água em contêineres-cisterna antes da entrega aos portos.

Cada navio pode encher dois contêineres-tanque em uma viagem marítima média entre dois portos. Com o processo otimizado e os contêineres armazenados no local certo a bordo, duas unidades com capacidade combinada de 50 mil litros podem ser abastecidas com água doce.

As primeiras experiências piloto foram realizadas nos portos de Colombo e de Salalah.

A qualidade da água, testada pelo Instituto de Pesquisa Científica e Industrial do Ceilão, um laboratório oficial do governo do Sri Lanka, atendeu a todos os padrões da Organização Mundial da Saúde (OMS). Além disso, um estudo de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) realizado pela Universidade Técnica Dinamarquesa forneceu informações valiosas sobre o impacto ambiental do projeto, comparando-o favoravelmente com os métodos tradicionais de entrega de água por caminhões-cisterna.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/04/2024

SIEM OFFSHORE CONQUISTA NOVO CONTRATO PARA O OSRV 'SIEM MARATAIZES'

Da Redação OFFSHORE 10/04/2024 - 17:39



A Siem Offshore do Brasil, subsidiária da norueguesa Siem Offshore, conquistou contrato de quatro anos no Brasil com uma empresa não revelada para um de seus navios de recuperação de derramamento de óleo (OSRV).

O novo contrato para o OSRV "Siem Marataizes" está previsto para começar no segundo trimestre. Esta embarcação foi projetada e equipada para combater e conter derramamentos de óleo offshore.

Com LOA de 56,8m, largura de 14m e calado de 4,8m, a embarcação, construída em 2016, tem projeto Ulstein P801 e DWT de 1.300 toneladas.

PUBLICIDADE

O atual aumento nas taxas de fretamento permitiu à Siem Offshore garantir receitas operacionais de US\$ 336 milhões para o ano fiscal de 2023.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/04/2024

PORTOSRIO PREVÊ CONCLUSÃO DE DRAGAGEM EM JULHO

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 10/04/2024 - 16:31



Draga Galileo Galilei (Divulgação PortosRio)

Aprofundamento do canal, de 15m para 16,2m, tem entre objetivos melhorar condições e preparar infraestrutura do Porto do Rio para recepção de navios com 366m de comprimento

A Portos Rio prevê a antecipação, de agosto para julho deste ano, da conclusão da dragagem de aprofundamento do canal de acesso do Porto do Rio de Janeiro. A autoridade portuária investirá os R\$ 163 milhões necessários para aprofundar o canal de 15,5 metros para 16,2 metros. O contrato para a execução desse projeto foi concedido ao consórcio Jan De Nul/CHECD, vencedor de licitação. O serviço faz parte da estratégia da administração do porto para a recepção de navios com 366 metros de comprimento e 15 mil TEUs de capacidade.

“O prazo inicial [conclusão da dragagem] seria agosto de 2024, mas estamos prevendo antecipar para julho”, disse à Portos e Navios o diretor de gestão portuária da PortosRio, Ronaldo Fucci. Além da dragagem, a autoridade portuária está investindo em segurança, com previsão de implantação do VTMS (sistema de gerenciamento e informação de tráfego de embarcações) até agosto, iluminação, pavimentação, implantação do sistema Redraft (calado dinâmico), aquisição de boias e defensas.

Fucci afirmou que a demanda pela vinda de navios New Panamax já é iminente e que os terminais de contêineres arrendatários do porto já receberam pedidos para atracação dos navios dessa classe. Até a conclusão da dragagem, os maiores contêineres a escalar o Porto do Rio têm 336m de comprimento por 51,5m de boca, nos dois Tecons do porto: MultiRio e Rio Brasil Terminal. “A partir da homologação do novo calado, os nossos terminais de contêineres MultiRio e Rio Brasil Terminal, operados pela Multiterminais e pela ICTSI, já passam a receber os navios porta-contêineres 366m”, projetou.

O resultado da licitação para a contratação da dragagem de ampliação do acesso aquaviário ao complexo do Porto do Rio foi homologado em outubro de 2023. Além da dragagem propriamente dita, o contrato engloba a elaboração dos projetos básico e executivo, e ainda o desenvolvimento do projeto de sinalização e balizamento. Estima-se que aproximadamente 2,3 milhões de metros cúbicos serão dragados durante a operação. A remoção de toneladas de sedimentos e detritos para aprofundar o canal está sendo feita pela draga Galileo Galilei.

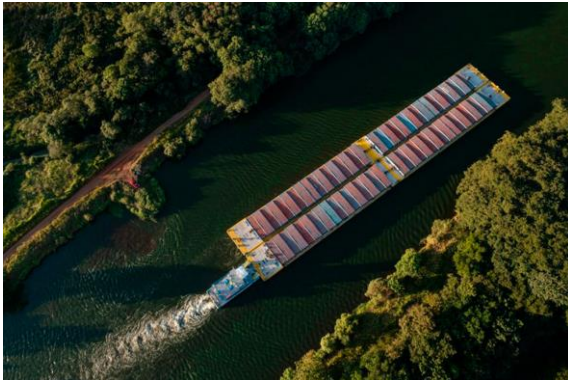
O consórcio JDN-CHECD é formado pela Jan De Nul do Brasil, de matriz belga, e pela Chec Dredging Co. Ltd. A Jan de Nul lidera o consórcio, que é responsável pela elaboração dos projetos básico e executivo da dragagem, do projeto de sinalização e balizamento, além dos demais serviços e operações imprescindíveis e complementares, necessários e suficientes para a entrega da obra, conforme anteprojeto de dragagem e especificações da concorrência. O escopo inclui ainda a retirada de casco soçobrado e de cabos de energia submarinos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/04/2024

GOVERNO CRIA SECRETARIA NACIONAL DE HIDROVIAS E NAVEGAÇÃO

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 09/04/2024 - 19:52



Arquivo/Divulgação

Pasta vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos participará do planejamento estratégico relativo aos segmentos hidroviário e de instalações portuárias públicas de pequeno porte e de navegação marítima e interior

O governo publicou, nesta terça-feira (9), o decreto que cria a Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação (SNHN), vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos. O dispositivo, entre outras alterações, aprova a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e das funções de confiança do MPor e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança. A nova estrutura participará do planejamento estratégico do ministério relativo aos setores de hidrovias, de instalações portuárias públicas de pequeno porte e de navegação marítima e interior, além de propor prioridades para os instrumentos de fomento e para os programas de investimentos.

A nova secretaria, pleito antigo do segmento de navegação interior e que era prometida desde o ano passado, deverá auxiliar o ministério na coordenação e na supervisão dos órgãos e das entidades vinculadas à infraestrutura hidroviária, às instalações portuárias públicas de pequeno porte e ao setor de navegação marítima e interior, a fim de propor, implementar, monitorar e avaliar a política nacional de transportes, nesses segmentos.

Uma das atribuições da secretaria será coordenar e acompanhar os assuntos dos setores de hidrovias, de instalações portuárias públicas de pequeno porte e de navegação marítima e interior que necessitem de posicionamento do governo brasileiro perante organismos internacionais e em convenções, acordos e tratados, respeitadas as competências legais dos demais órgãos e entidades governamentais.

A secretaria também nasceu com a missão de propor, implementar, monitorar e avaliar as ações e os programas relativos às agendas de sustentabilidade, transição energética e descarbonização no setor de infraestrutura hidroviária, de instalações portuárias públicas de pequeno porte e de navegação marítima e interior.

A pasta recém-criada também fica responsável por estabelecer as diretrizes para a elaboração de planos de outorga e de propostas tarifárias no setor de hidrovias e instalações portuárias públicas de pequeno porte. O atual plano geral de outorgas (PGO) para hidrovias tem seis projetos prioritários em diferentes etapas de desenvolvimento.

Além de propor os planos de investimentos, a secretaria poderá celebrar instrumentos de cooperação técnica e administrativa relacionados aos setores de hidrovias, de instalações portuárias públicas de pequeno porte e de navegação marítima e interior, além de participar da habilitação de empresas ao programa de estímulo ao transporte por cabotagem do governo federal (BR do Mar), conforme previsto na Lei 14.301/2022.

A Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior (Abani) destacou a sensibilidade do governo federal em enxergar nas hidrovias um modal de transporte que pode trazer muitas conquistas para o Brasil e para a atividade de navegação. "Nós da navegação interior, em especial, estamos vivendo um dia histórico com a criação da secretaria de hidrovias. É muito representativo porque, a partir dessa secretaria, começamos a avançar nas conquistas necessárias para tornarmos nossa navegação hidroviária mais eficiente e atendendo às necessidades do desenvolvimento do setor no Brasil", disse o presidente da Abani, Dodó Carvalho à Portos e Navios.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 10/04/2024

NAVEGISTIC NAVALSHORE AMAZÔNIA 2024 TEM INÍCIO NESTA QUARTA-FEIRA

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 09/04/2024 - 18:25



A Navegistic Navalshore Amazônia tem início nesta quarta-feira (10), no centro de convenções da Amazônia Vasco Vasques, em Manaus.

Durante os três dias de realização do evento, serão apresentados produtos e serviços destinados ao setor naval e logístico fluvial da região Norte. São quase 100 expositores e mais de 350 marcas nacionais e internacionais. Esta será a primeira exibição consolidada das feiras Navegistic Manaus e Navalshore Amazônia, que reúne a experiência da tradicional feira fluvial realizada em Assunção, no Paraguai, e da feira

de indústria naval realizada no Rio de Janeiro.

A Navegistic Navalshore Amazônia ocupa, nesta edição, dois pavilhões do centro de convenções. Para os organizadores, havia uma demanda por este tipo de evento na região, o que foi confirmado pela enorme adesão de empresas de grande representação para a indústria fluvial, como International Akzo Nobel, patrocinador Master, Cluster Naval Tecnológico, Rezende Caminhões e Ônibus, Metaparts, KG maquinas, Estaleiro Rio Maguari, Techmaster, Blommaert, Lincoln, RioMor, Beconal, Thortech, Rcom Digital, Noroeste, Equador Energia, Reintjes, Odin Motores, ASP Group Astillero Aguape, Mitsubishi Motors, OMR, MWM, PK OEM Parts, MicFil, Tuboacos, Navalex, estaleiro Juruá e outros. A feira e conferência já é o maior evento de indústria naval fluvial da América Latina.

O primeiro dia terá como tema "Painel Segurança na navegação fluvial na região Norte", com a participação dos palestrantes Dodó Carvalho - Presidente da ABANI (Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior); Wilson Pereira de Lima Filho, Diretor da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários); Vice-Almirante Thadeu Marcos Orosco Coelho Lobo, Comandante do 9º Distrito Naval - Marinha do Brasil; Jones Soares, Diretor de Transporte Marítimo da Transpetro; e José Sandro da Mota Ribeiro, Chefe do Departamento de Diversificação. Econômica – DDE/SEPLANCTI - Governo do Amazonas.

Segunda edição já tem data e novo nome

A segunda edição da feira e conferência já tem data e local: 7 a 9 de maio de 2025 no Centro de Convenções Vasco Vasques, em Manaus.

Seguindo a estratégia de consolidação da Navegistic Manaus e da Navalshore Amazônia, a partir de 2025 a feira passa a ser denominada NN Logística.

Wilson David Semeghini, diretor da NN Eventos, ressalta que "nos últimos anos, sempre fomos informados que a região Norte do Brasil necessitava de uma melhor atenção das empresas, com novas tecnologias e tendências do mercado. Com isso, a decisão foi tomada de criar a maior feira de logística fluvial da América Latina com a sede anual em Manaus, que terá representantes de empresas nacionais e internacionais de todos os segmentos da logística multimodal.

"A construção naval brasileira está em franco crescimento, bem como o transporte fluvial na região Norte. E a feira é uma excelente oportunidade dos players se encontrarem, apresentarem suas inovações tecnológicas e intensificarem o networking", avalia Rosângela Vieira, diretora da NN Eventos.

SERVIÇO

Navegistic Navalshore Amazônia
Organização: NN Eventos
Onde: Centro de Convenções da Amazônia Vasco Vasques
Quando: 10 a 12 de abril de 2024
Website: <https://navegisticnavalshore.com.br>
Informações: <https://bit.ly/3P4kVBc>
Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 10/04/2024

NAVIOS 366M TRAZEM DESAFIOS ADICIONAIS À GUINADA, DIZ TAVARES

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 09/04/2024 - 17:31

MSC Natasha em Santos (Divulgação Praticagem São Paulo)

VP da Praticagem de São Paulo destacou que recepção dos 366m demandou 8 anos de planejamento setorial, com simulações e investimentos em treinamentos e equipamentos para garantir segurança das manobras



A Praticagem de São Paulo avalia que a recepção dos navios classe New Panamax em Santos sem acidentes foi um resultado de oito anos de planejamento entre os principais agentes do porto, além de simulações no Brasil e no exterior e da troca de informações com outras praticagens e comandantes experientes. O vice-presidente da Praticagem São Paulo, Bruno Tavares, disse que a categoria vem se preparando para receber esses navios desde 2016, com investimentos operacionais em lanchas, treinamentos e equipamentos, como o PPU (Portable Pilot Unit), que auxilia os práticos nas manobras. Ele destacou o desafio para os giros, por conta da configuração dos meganavios.

Nesse período, a praticagem participou de estudos no simulador da Universidade de São Paulo (USP) sobre o comportamento do navio no estuário de Santos. Ao longo das simulações, a pesquisa verificou como Santos tem trechos sinuosos e estreitos, além de questões de interações hidrodinâmicas que podem arrebentar cabos de embarcações atracadas nas duas margens durante a passagem dos meganavios pelo estuário. O tema demandou estudos sobre a distância mínima entre os costados.

Em outra fase, a Praticagem de SP visitou o Maritime Pilots Institute, nos Estados Unidos, que conta com modelos reduzidos de navios em lagos customizados para fazer esse tipo de simulação. Com o objetivo de ampliar o conhecimento em relação à manobrabilidade de navios 366m, a praticagem de Santos enviou uma comissão de práticos para avaliar e testar o modelo tripulado referente a um navio de 366m, no Centro de Treinamento para Práticos, em Covington, Los Angeles, usado pela praticagem de Houston. A estrutura possibilita sentir os efeitos de ventos e correntes, que são simulados nesses lagos.

Um dos lagos foi customizado a pedido da praticagem para simular o berço da BTP com as entradas e os pontos críticos de navegação. O terminal da BTP acabou sendo o primeiro a receber o navio 366m em Santos, em fevereiro de 2024. "Com esse modelo tripulado com as mesmas dimensões de um 366m com escala reduzida (de 1 para 5), conseguimos realizar essas manobras, de acordo com as manobras que tínhamos em Santos", explicou o VP da Praticagem de São Paulo.

Tavares destacou que foi importante a troca de dados das experiências das curvas de giro de navio com comprimento de 366m e boca de 52m. A Praticagem-SP buscou informações técnicas a respeito dos navios que estão sendo estudados, com outras praticagens internacionais que já operam esses navios, tais como: San Francisco Bar Pilots, Jacobsen Pilots (Port of Long Beach), Loodswezen (Rotterdam Pilots) e Le Havre Pilots.



O VP da Praticagem-SP considera que esse navio oferece desafios adicionais à guinada, por ser uma embarcação que costuma ter propulsor e área de leme menor, dificultando a manobra. "É uma classe de navio que é um pouco mais complicada, mesmo tendo dimensões absurdas, os equipamentos não necessariamente acompanham proporcionalmente as dimensões dele", analisou Tavares.

Ele disse que relatórios e estudos de manobras com os navios de LOA 366 m x boca 51m mencionam a fraca habilidade de guinada inerente a este tipo de navio, além das ações do vento devido a sua grande área vélica, causando força de pressão lateral. Tavares ressaltou que os estudos são importantes para viabilizar protocolos técnicos para fazer manobras com a maior segurança possível.

O porte dos navios 366m está entre o navio de cruzeiros RMS Queen Mary (345m de comprimento) e o porta-contêineres Marco Polo (próximo de 400m), da CMA CGM. Tavares chamou atenção para a informação de que a maior área vélica dessas grandes embarcações representa maior pressão lateral do vento em relação ao navio, o que aumenta a importância dos rebocadores e procedimentos de contingência, mesmo com navio atracado.

Outra fase importante do processo, acrescentou, foi a troca de informações com outras praticagens, cujos profissionais já haviam recebido esses navios. Tavares deu exemplos de manobras em navios desse tipo em outros portos feitas com, pelo menos, três rebocadores. Em Long Beach, dependendo da manobra, são utilizadas três embarcações de apoio portuário, já que o navio não precisa de giro para sair do porto de Los Angeles. O Porto de Oakland, por sua vez, utiliza quatro rebocadores nessas operações, enquanto o Porto de Antuérpia conta com rebocadores com cabo passado durante a navegação. No Porto de Roterdã, há escolta de rebocadores.

"Vemos o uso de rebocadores na atracação e ao longo da navegação fazendo escolta com cabo passado. Usamos exemplos usados lá fora como procedimento de segurança", observou Tavares, na última semana, durante a 36ª reunião do Comitê de Usuários dos Portos e Aeroportos do Estado de São Paulo da Associação Comercial de São Paulo (Comus/ACSP), que discutiu a experiência da praticagem local na operação no Porto de Santos dos primeiros navios classe New Panamax, com 366 metros de comprimento e cerca de 50m de boca.

Outra fase importante, segundo Tavares, foi a troca de experiência com comandantes que já operaram 366m ou de até 400m. "Durante nossas escalas de serviços, nós práticos temos a oportunidade de trocar experiências e informações com diversos comandantes que já operaram navios desse porte. Fato comum dentre todos os relatos é a atuação do vento no comportamento desses navios podendo comprometer a manobra, além da pouca eficiência de guinada", resumiu Tavares.

Histórico

Em 2021, a Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) homologou a entrada do 366m com calado de 14,2 metros. Em 2022, as simulações da praticagem no Tanque de Provas Numérico da Universidade de São Paulo (TPN-USP) atestaram que os 366m, com boca de até 52m e calado até 14,5m conseguem entrar no Porto de Santos. No ano seguinte, a CPSP publicou a portaria 10, com os procedimentos operacionais para operação de navios classe New Panamax em Santos. Também em 2023, houve alinhamento entre MSC (armador) e BTP (terminal), com a Autoridade Portuária de Santos (APS), a autoridade marítima, a praticagem e a Wilson Sons.

O navio MSC Natasha XIII atracou no dia 1º de fevereiro de 2024 no BTP. A segunda entrada de um navio deste porte ocorreu no último dia 21 de março, quando o MSC C. Montaine foi recebido no terminal da BTP. O primeiro tem 366m de comprimento (LOA) por 48m de boca e 141,4 mil toneladas de DWT. O segundo tem 366m de LOA por 51m de boca e 175,9 mil toneladas de DWT.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 10/04/2024



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 024/2024
Página 55 de 55
Data: 10/04/2024
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br



MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 10/04/2024